ANO 30.º SEGUNDA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1950 N.º 10.014

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ESPELHO DA VIDA

João de Barros publicou «Hoje, Ontem e Amanhã», o livro que, da primeira á ultima página, é a seara mais bela da sua obra de poeta, de conferencista, de jornalista, de escritor e de pedagogista. Seara, porquê? Tudo quanto ele criou, imaginou, sentiu e amou reaparece, nas suas páginas, como nos calendários os dias festivos. Há papoulas nos trigais, craveiros á janela, assucenas nos jardins, melros cantando á beira de água, saudades e recordações, cintilações, notas de poemas que nunca se escreveram e abraços distribuidos pródigamente pelos melhores do seu tempo.

E' uma vida cheia e vibrante a deste nosso querido amigo onde não há um espaço em branco, visto que a sua alma se comunica, irresistivelmente, a quanto representa pensamento, nobreza, lirismo e desinteresse por uma ideia ou por uma evocação em que os afectos se entrelaçam como lianas na selva.

Neste começo de novo ano literário, o poeta do «Anteu» disse consigo:

—«E' já longa a caminhada! Que fiz eu durante tantos anos? Semeei para colher ou dispersei ao vento o meu próprio coração? Vou reunir na palma da mão, como orvalho no cálice duma flor, o que ainda resta bem vivo em mim como as orações que se aprendem para o tempo e para a eternidade»».

Eis a exacta significação de «Hoje, Ontem e Amanhã»—um luminoso rosário em que cada conta é uma paragem na longa viagem das esperanças que se formam, no pomar dos sonhos. João de Barros imaginou, logo aos vinte anos construir um reino ambicioso, entre o ceu e a terra, aberto francamente a quantos demandassem uma pousada e um mirante, para conquistar o azul e a graça de possuir tudo, sem possuir nada. Vieram de perto e de longe, nacionais e estrangeiros, génios e delirios, vagabundos de estradas inexistentes e milionários sem vintém, carregados de riquezas imaginários e de tesouros impalpáveis, erguendo no ar, numa oferta generosa e cativante, as suas rimas, os seus romances, as suas confissões e também as suas altas quimeras. Mas João de Barros a todos dirigiu esta saudação enternecedora:

—«Sêde benvindos! Aqui tereis o pão e o vinho, nesta mesa onde os ultimos são os primeiros e os mais velhos são quase sempre os mais novos».

Na sua cálida admiração, no seu desejo infatigável de unir, prender e multiplicar o bem, mesmo na trajectória do mal, ele foi o escritor sem escola, sempre tolerante, amável e fraterno. Não se suponha, porém, que a sua obra é como certas constelações que nunca se vêem inteiramente, porque, entre elas e nós, existe uma densa bruma.

Nada mais limpido e sincero que a sua sensibilidade, palpitante qual açude de águas represas, fragorosa por vezes, mas sempre sonora e melódica. Quando nos fala de Camões, João de Deus, Junqueiro, Bilac, António Patrício, João do Rio, Nunes Claro, e outros, ele faz como Virgilio, na sua chegada aos Infernos:

—«Vejo claridades em milhares de sombras!»

Felizes os que nunca cerram os olhos, com medo da luz: João de Barros, que jamais receou os vendilhões do espirito ou as mascaras dos hipócritas, conserva naturalmente, sem esforço nem disfarce, as suas atitudes morais e mentais, num equilibrio feliz e salutar. Escrevendo «Hoje, Ontem e Amanhã», teve o cuidado de marcar sempre a sua presença onde era necessário que ela aparecesse, para se não dar o caso de alguém perguntar:

—«O autor onde está? Vela ou dorme? Medita ou diverte-se?...»

As suas opiniões sobre homens e coisas não são vozes que passam, pois inclui nelas o que possui de mais sério —o seu amor á Verdade e á Beleza.

O cardeal «a latere» ao descer do avião

A jornada de Espanha correspondeu

ao que fora a jornada de Portugal

— declarou o ministro dos Negócios Estrangeiros

que hoje regressou de Granada

acompanhando o cardeal-patriarca

Num avião especial dos Transportes Aéreos Portugueses, chegaram hoje, ás 12 e 30, ao aeroporto, com as respectivas comitivas, os srs. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa, e professor Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, que a Granada acompanharam os restos de S. João de Deus. Tiveram uma afectuosa recepção, por parte de numerosas pessoas entre as quais os srs. comandante Nuno de Brion pelo chefe do Estado; coronel Esmeraldo de Carvalhais, pelo presidente do Conselho; ministros da Justiça e das Corporações, Rui Garcês, pelo ministro das Finanças e pelos subsecretários de Estado do Tesouro e do Orçamento; monsenhor Mozoni, pelo Nuncio Apostólico; arcebispos de Mitilene e Cizico; monsenhor Carneiro de Mesquita, secretário do patriarca; conde de Tovar de Lemos, secretário geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa; capitão Agostinho Lourenço; almirante Magalhães Correia; 2.º comandante da P. S. P.; seminaristas dos Olivais; membros do clero, da Acção Católica masculina e feminina, representantes do Secretariado e directores do Aeroporto.

Após o desembarque e os cumprimentos, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira declarou á Imprensa:

—Venho encantado, edificado e agradecido,

(Continua na página seguinte)

Abriu hoje

nas Necessidades

a II Reunião da Comissão Permanente da União de Berna

Na sala de conferências do Palácio das Necessidades, na parte recentemente restaurada, e que constitui uma formosa quadra para receber visitas notáveis, iniciaram-se hoje, de manhã, os trabalhos da II Reunião da Comissão Permanente da União de Berna, constituida por Portugal, Grã-Bretanha, França, Itália, Suiça, Holanda, Noruega, Brasil, India, Canadá e, ainda, a Checoslováquia e a Hungria, os dois unicos países que, por circunstancias especiais, não enviaram delegados.

Esta reunião, que pela alta expressão do pensamento juridico e literário que representam os seus pares, se reveste, de momento, de um significado todo especial, vai, por certo, constituir uma valiosa contribuição, dentro do plano geral destinado a defender, sobretudo, os direitos de autor. E', portanto, uma reunião que interessa a todo o Mundo intelectual, aqui defendido por alguns juristas da especialidade de maior renome mundial, como o director do «Bureau» da União de Berna, dr. Bénigne Mentha, uma figura irradiante de simplicidade que encheu de prestigio a reunião de hoje. A seu lado, porém, há outros nomes igualmente notáveis, como o do dr. Victor Doré, representante do Canadá, do dr. Adolf Streuli e François Hèpp, delgados da UNESCO. E há, ainda, como nota especial a registar, a presença da unica senhora, simples, amável e competente, a dr.ª Schonfeld-Polano que representa a Holanda. Na reunião desta manhã, a figura do sr. dr. Julio Dantas, que terminara as suas funções de presidente da Comissão, era igualmente o testemunho, não apenas da cultura portuguesa, mas, ainda, da honrosa categoria dos trabalhos que iam iniciar-se.

A' volta de uma mesa, sentaram-se os delegados, ladeados de taquigrafos, intérpretes e, mais além, de funcionários da Emissora que recolheram alguns discursos, sentando-se, na cadeira do sr. dr. José Galhardo, adjunto do delegado de Portugal, o ilustre presidente da Academia das Ciências. A seu lado, está vaga a cadeira grande da presidência. E ergue-se, então, o director do «Bureau» da União de Berna, dr. Bénigne Mentha, para, em nome de todos os presentes, convidar o sr. dr. Julio Dantas, a ocupar o lugar vago da presidncia. As salvas de palmas que coroam o seu largo discurso significam ser unanime o convite que é aceite.

O sr. dr. Julio Dantas presidindo á sessão inaugural

Tem agora a palavra o delegado português que volta a ser, por vontade da Comissão, o seu ilustre presidente.

Dá as boas vindas, em nome do Governo português e em seu próprio nome, aos delegados diplomáticos dos Estados membros da

(Continua na página seguinte)

Os franceses

evacuaram

outra fortaleza

na Indochina

SAIGÃO, 16.—O exército francês anunciou hoje que evacuou, anteontem, a fortaleza fronteiriça francesa de Nacham, próximo da fronteira indochinesa.

Um informador disse que foram já evacuados todos os postos fronteiriços franceses, na fronteira de 100 quilómetros, entre Caobang e Dongdang. O informador disse não ter havido luta «importante», antes ou durante a evacuação de Nacham.

Nacham é a quarta fortaleza francesa evacuada num mês.

Pode acrescentar-se que os locais evacuados incluem fortins e outros pequenos postos, na estrada fronteiriça entre Caobang e o desfiladeiro de Langson, onde os franceses têm uma fortaleza, cerca de 130 quilómetros a Nordeste da capital do Delta do Tonkim—Hanoi.

Dongdand está situada cerca de 15 quilómetros a Noroeste de Yangson e cerca de 40 quilómetros a Sueste de Thatke, evacuada na semana passada. Anunciou-se anteriormente que tinham chegado a Nacham, com a guarda de retaguarda ainda a combater, «elementos importantes da coluna que evacuara Thatkhe».

Um informador disse hoje não

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Os trabalhos da conferência de Lisboa sobre direitos de autor

(Continuação da pág. anterior)

Comissão Permanente e ás altas magistraturas do «Bureau» de Berna.

Acentua quanto era grato á cidadede Lisboa, rica de tradições universalistas, e desde o fim do século XV, uma das metrópoles da cultura europeia, receber aqueles que generosamente trabalham pela unidade e pela universalidade do Direito no dominio da protecção das criações do espirito.

Desejaria—disse—que os delegados pudessem encontrar na magnifica serenidade de Portugal, senão o repouso—as conferências internacionais não deixam repousar ninguém—pelo menos um ambiente simpático, agradável e fraterno.

O sr. dr. Julio Dantas saudou em seguida, na pessoa do sr. dr. Bénigne Mentha, a União de Berna—«Forum» internacional dos direitos intelectuais — que durante os ultimos sessenta anos tem prestado inolvidáveis serviços ás élites criadoras de quarenta nações, e acentuou o interesse que para esta reunião resultava da presença dos delegados da U.N.E.S.C.O. e de outros organismos internacionais convidados pela União a tomar parte nos trabalhos de Lisboa. Os esclarecimentos que possa trazer-nos a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura—disse—importam especialmente á apreciação de um dos problemas pendentes: o problema da «Convenção universal».

«Vamos—prosseguiu o sr. dr. Julio Dantas—continuar os nossos trabalhos de Bruxelas e de Neuchatel, com o mesmo espirito de desinteresse, de cordialidade e de confiança. Nunca a Humanidade, mormente a parte da Humanidade que recebeu da cultura latina e cristã a formação moral e o zelo jurídico, sentiu tão vivamente como hoje a necessidade de defender, com os direitos do espirito, a dignidade e o esplendor da criação intelectual. Estou certo de que a nossa boa vontade contribuirá para a obra de conciliação dos interesses em jogo. Quando uma conferência internacional começa, temos o dever de ser optimistas, porque nos fica muito tempo para o pessimismo quando ela acaba».

Antes de terminar, o sr. dr. Julio Dantas apresentou ainda especiais cumprimentos aos srs. embaixador Vítor Doré e conselheiro de embaixada dr. Afonso Rodrigues Palmeiro, delegados respectivamente do Canadá e do Brasil, os dois unicos países da América que, pertencendo aliás á União pan-americana, se mantêm inalterávelmente fieis á União de Berna e ao seu estatuto. «monumeto jurídico, história viva de meio século de esforços para a protecção universal do pensamento humano».

O sr. dr. Plinio Bolla, presidente do Supremo Tribunal Suiço, e um dos nomes mais considerados em presença, faz uma larga exposição sobre os problemas da Convenção Universal que é um dos aspectos mais interessantes desta reunião. No seu entender, não basta que existam a União de Berna, as convenções Pan, Americana e integradas na Unesco. E' preciso que as decisões tenham um cacaracter mais lato—que se fundam numa só, que a convenção seja, enfim. Universal.

E volta a falar o director do «Bureau» da União de Berna, o dr. Bénigne Mentha que dá conta, á reunião, dos votos formulados recentemente no Congresso de Madrid pela Federação das Associações e Escritores e Compositores.

O ulitmo a falar é o dr. Adolf Streuli que representa a Confederação das Sociedades de Autores e Compositores, fechando-se a sessão com as palavras do presidente que dá por findos os trabalhos, a recomeçar ás 15 horas, com um discurso do representante da Unesco, o jurisconsulto dr. François Hepp.

Amanhã, além das reuniões de trabalhos, haverá um almoço, oferecido no Palácio de Sintra pelo sr. ministro dos Negócios Estrangeiros e nos dias 18 e 19, um passeio ao Buçaco, Coimbra e Batalha, estando ainda marcado, para o dia 21, um almoço oferecido pelo sr. dr. Julio Dantas.

Na reunião de hoje, fez fez as honras da casa o sr. dr. João de Mendonça, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, estando ainda presentes, além do sr. Silva Passos, que, com o sr. dr. José Galhardo organizou os trabalhos preparatórios da reunião, alguns elementos ligados ás instituições portuguesas interessadas nos debates que iam travar-se e, nomeadamente, o presidente da Sociedade de Autores e Compositores Teatrais, sr. Felix Bermudes.

CAFÉ PORTUGAL
ROSSIO
Apresenta de novo AMANHÃ na sua CAVE, o magnífico Prato Regional
Caldeirada á moda das Pedras do mar
confeccionada com peixe vindo de Sesimbra no próprio dia, pelo famoso especialista António Pé Leve, de Cascais
a qual começará a ser servida ás 12 e 30
— o —
Amanhã, ao almoço:
Bacalhau à Zé do Pipo

Espera-se que os norte-coreanos lancem os seus últimos recursos na batalha de Pyongyang

TÓQUIO, 16.—(Do correspondente da Reuter, Julian Bates)—Tropas sul-coreanas avançaram hoje pela estrada até 55 quilómetros de Pyongyang, bastião comunista, progredindo ao longo da estrada, a Leste da coluna principal americana.

Os sul-coreanos estão a fazer o seu avanço nos sectores central e setentrional de um arco de 160 quilómetros das forças das Nações Unidas que convergem sobre a capital. Durante a noite, ultrapassaram Suan, importante cruzamento de estradas.

Segundo notícias da frente, parece estar cada vez mais próxima, com esses progressos, a ultima grande batalha da guerra da Coreia. Alguns observadores disseram que a batalha era iminente «numa questão de horas» e outros declararam que ela se travaria «dentro de dias». Travar-se-á nas proximidades ou nas próprias ruas de Pyongyang. Espera-se que sejam lançados na luta aviões, cuidadosamente guardados para a luta final, tanques e a melhor infantaria que ainda resta aos norte-coreanos.

Não foram avistadas concentrações importantes de forças norte-coreanas, no caminho que devem seguir as tropas das Nações Unidas em direcção ao Norte. As estradas principais atravessam a região montanhosa coberta de arbustos, ideal para a infiltração e guerra de guerrilhas, mas os exércitos norte-coreanos, que resistiram ao avanço desde o paralelo 38º, pouco se têm aproveitado até aqui dessas condições favoráveis.

Os sul-coreanos, que avançaram para além de Suan, deixaram para trás os seus transportes e equipamento pesado. Estão mais adiantados do que as duas outras colunas, mas vão entrar agora na região acidentada onde é de esperar oposição. Alguns observadores disseram que os comunistas lançaram uma cobertura ligeira de «guardas metropolitanas» experimentadas á volta de Pyongyang, enquanto eram conservadas em reserva para a resistência final tropas regulares. O avanço americano para o Norte tem sido rápido, mas contra resistência mais enérgica de tanques e artilharia da que é encontrada pelos sul-coreanos. Estradas quase a Oeste de Sariwon, vindas de Namchonjon, 20 quilómetros ao Norte de Kumchon—localidades que já se encontram na posse dos americanos—e passando por Singye, mais a Leste, descem para a planície costeira de Pyongyang, depois de obliquarem para o Norte, em Sariwon.

Travou-se violenta luta para a posse de Namchonjon.—(Reuter).

O regresso da missão que esteve presente nas cerimónias de Granada

(Continuação da página anterior)

e, como português e cristão, regresso orgulhoso por esta glorificação da santidade, que é ao mesmo tempo de Portugal. E ainda por isto: pelo aspecto novo, até certo ponto, no Mundo, de duas nações que honram a humildade, a virtude, os pobres e os doentes através do seu mais glorioso patrono.

Depois, Sua Eminência pediu-nos que destacássemos a maneira como o nosso ministro dos Negócios Estrangeiros participou nas festas, congratulando-se pela forma como ele honrou o nosso País na Espanha.

Declarações do ministro dos Estrangeiros

Por sua vez, o sr. professor Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, fez as seguintes declarações:

—Creio ter manifestado, ao partir de Lisboa, a convicção de que a jornada de Espanha haveria de corresponder em tudo, em dignidade, em emoção, em beleza, ao que antes se passara na jornada de Portugal, que com tanta elevação permitira que os restos de São João de Deus visitassem a terra que lhe deu o ser. E assim foi na realidade. Granada emparceirou galhardamente com Montemor e com Lisboa. Podemos regozijar-nos todos, portugueses e espanhois, de ter sabido honrar a memória desse grande homem que se sublimou em virtude e com a morte terrena se transformou em simbolo vivo da bondade entre os homens. Julgo ter falado também em que havia em tudo isto uma lição e um exemplo. Pois bem: que a lição frutifique e o exemplo seja continuado.

«Para completar o preito de homenagem que os dois grandes povos da Peninsula quiseram prestar ao santo que é de ambos, uma só coisa falta: que da veneração contemplativa e abstracta se passe á veneração concreta e activa—e esta consiste num efectivo desenvolver da caridade, num impulsionar cada vez mais a obra de protecção aos enfermos e aos desvalidos, a que São João de Deus deu alento e alma, sacrificando-lhe pulcramente a vida. Continuemos a fazer o bem aos outros. Demos incremento mais e mais ás obras de assistência social, já tão amplas, mas afinal sempre pequenas para as infinitas necessidades humanas; queiramos que o Estado faça muito, mas não esperemos tudo dele, e, antes, participemos, de forma individual e directa, na obra do bem-fazer. Nada seria mais grato a São João de Deus.

«Não concluirei sem exprimir dois sentimentos: o do orgulho pela altura que um cardeal português soube dar ás comemorações centenárias, e o de gratidão para com as inexcedíveis atenções que nos foram dispensadas pelas autoridades de Espanha, entre as quais não posso deixar de mencionar, em primeira linha, a figura gentilissima de Martin Artajo».

As férias de Faruk

TAORMINA (Sicília), 16—O rei Faruk desembarcou aqui ontem do seu iate «Fakhr El Bihar» para visitar ruinas. Regressa ao Egipto, depois de passar férias na França. O seu iate é escoltado por dois navios de guerra egipcios.—(R.).

— IMPORTANTE —
Conserve as senhas referentes ao Concurso RAINHA POR UMA SEMANA pois elas habilitam igualmente a dois prémios de cinco contos e um de vinte contos do
2.º GRANDE CONCURSO AMOREX

Monteiro da Estrela Cabeleireiro
Participa a Suas Ex.mas clientes o regresso de Paris, onde assistiu à passagem de novos modelos para 1951 no **3.º Salon de la Femme et de la Beauté.**
C. da Estrela, 93 — Tel. 62735.

Vendeu-se hoje terreno para construção a 1400 escudos o metro quadrado

No amplo salão do arquivo dos Paços do Concelho, efectuou-se hoje a hasta publica para venda de vários lotes de terreno, com a presença de muitos interessados.

A praça abriu ás 10 horas e foi suspensa ás 13 horas, para recomeçar á tarde. Presidiu o sr. dr. António Fernandes Leitão, secretariado pelos srs. Rui Perdigão e Antero Ramos.

Foram postos em praça 11 lotes de terrenos para casas de renda limitada, nas ruas 46, 46-A e 47, do Sítio de Alvalade, que foram arrematadas a 168$00 e a 372$00 o metro quadrado. Da Avenida do Aeroporto, foram postos em praca 10 lotes de terreno de renda limitada, sendo apenas arrematados dois lotes, um por 137$00 e outro por 158$00.

Em seguida, foram postos em praça, quatro lotes de terreno, no Largo de Santa Bárbara e esquina da Rua Joaquim Bonifácio. O primeiro foi arrematado a 580$00 e o segundo, a 600$00; o terceiro, que torneja para a Rua Joaquim Bonifácio, foi o mais disputado. Posto em praça por 350$00 cada metro quadrado, (na totalidade de 404 metros quadrados) subiu em lances sucessivos de 20$00, sendo arrematado á razão de 1.200 escudos. Custará assim, a bonita soma de 484.944 contos.

Outro terreno que liga com este, na Rua Joaquim Bonifácio, com 419 metros quadrados, foi posto em praça por 300$00 cada metro quadrado e, em lances sucessivos de 15$00, acabou por ser arrematado a 675$00.

O leilão perde o interesse da assistência, que começa a debandar, mas o pregoeiro continua.

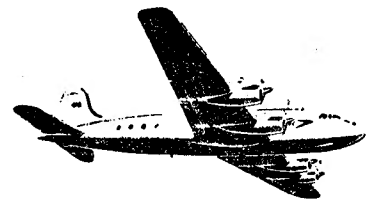
De 27 lotes de terreno postos em praça, na Encosta da Ajuda, para construção de casas de renda livre, entre 100$00, 80$00 e 90$00 cada metro, só foram arrematados 3 lotes a 105$00.

Da Avenida João Crisóstomo foi á praça um lote de terreno por 500$00 o metro quadrado, que não teve licitantes, o mesmo sucedendo ao terrenos da Praceta da Avenida de S. João e ao longo da linha do caminho de ferro, cuja base de licitação era de 400$00, assim como na Avenida João de Deus, Avenida de Roma, este na base de licitação de 500$00 o metro quadrado. No Bairro da Encarnação, foram á praça 3 lotes de terreno para comércio, ao preço de 70$00 o metro quadrado, mas também não houve licitantes.

Na Avenida do Aeroporto foram á praça mil metros de terreno para construção de casas, ao preço de 80$00 cada metro quadrado. Foi arrematado a 145$00.

Em seguida o leilão foi suspenso.

CASTRO AMARO
RETOMOU A CLÍNICA
Cons.: Av. da Liberdade, 198—Tel. 51434.
Policl. do Intendente.—Tel. 45587.


SÓ 21 HORAS PARA
Rio de Janeiro
PELO ARGONAUT SPEEDBIRD
Esc. 14.785$00 ida
Esc. 26.613$00 ida e volta
DOIS VÔOS SEMANAIS DE LISBOA
Informações e marcações:
Em qualquer agente de viagens autorizado ou na B.O.A.C., Avenida da Liberdade, 23 – 27, Telef. 3 0931
A B.O.A.C., CUIDA DE SI
VOE pela B·O·A·C
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

Diario de Lisbôa

16-10-950

GALGO DE RAÇA

No ano de 1950, aos 15 de Outubro, e já não nos lembra a hora mas podemos situar os factos na altura em que faltavam seis minutos para terminar a partida de futebol Sporting-Porto, deu-se, em Lisboa, embora localisado em certa e determinada zona um verdadeiro terramoto que não chegou a causar vitimas nem provocou estragos materiais, por virtude do susto ser enorme, mas do abalo durar apenas uns instantes e depois desaparecer sem deixar outros vestigios que não sejam os que a nossa sensibilidade ainda tem marcados, em tatuagem muito desagradável.

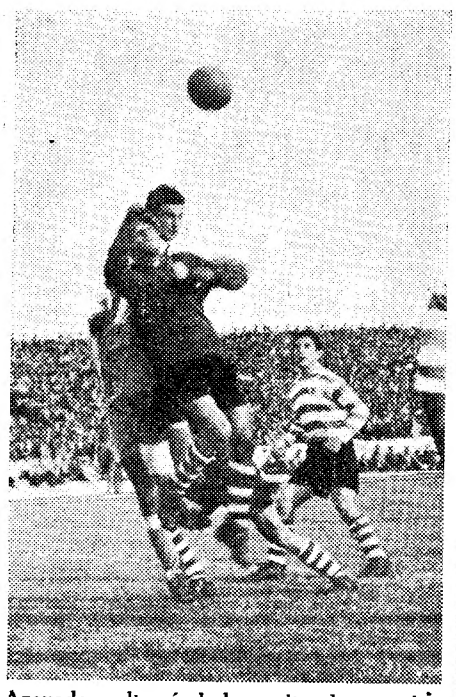
Foi o caso de, nesse instante ainda agora recordado com pungente dôr, começarmos a sentir a falta da terra, ao mesmo tempo que esta estremecia, coagindo todas as pessoas a deixarem as suas casas e a virem para a rua, dando largas aos seus sentimentos. Foi a seis minutos do fim que o jogador Wilson teve uma colisão de jogo com Carvalho, merecendo, certamente, punição, mas ao sair do golpe que tinha, na verdade, caracteristicas de fealdade foi desfeiteado por Virgilio, já sem bola nem nada. E deu-se então uma pequena mas breve reunião entre dois apitos da qual resultou a consequente fifia da expulsão do centro-dianteiro leonino. A assistência teve a impressão nitida e amargurante de que a terra se abria engolindo todos os seus direitos e aspirações.

E, pouco depois, dava-se ainda a concessão de um golo na jogada e decisão mais estranha que tem necessáriamente de se contar, pois só contando poderá acreditar-se e para tanto será ainda preciso esfregar muito os olhos. No periodo de assédio nortista é levado a cabo um avanço sem sentido perfurante, mas com a suficiente energia para a bola ser empurrada até á grande área sportingue, lavrando grande confusão não só por falta de classe dos lances, como pela quantidade de jogadores que se aglomerava numa pequena e restrita região, o qual acabou, práticamente, por um remate rasteiro que Azevedo deteve com um pouco de dificuldade, mas nitidamente fora das balizas. Pois sucedeu então a coisa espantosa de um homem do Apito que se encontrava, aproximadamente, a trinta metros de distancia ter visto, sem a mais ligeira hesitação, por entre uma autêntica floresta de jogadores, em lance com a bola a rolar no terreno, um golo-fantasma de que nem uma só pessoa dera conta no Estádio Alvalade. A explosão foi intensa, sentindo-se muitas léguas em redor.

Não queremos por que não interessa atribuir culpas ou responsabilidades relativamente ao que se passou, ali... mais estrondo do que outra coisa, mas voltamos a frisar que deverá haver o máximo cuidado na escolha dos directores da partida, que não pode continuar a ser secreta, tendo em conta a importancia dos pleitos, a inclinação clubista dos juizes e até o meio em que estes ordinàriamente vivem. Não há defesa para nomeações recaindo em pessoas em má forma e com uma carreira que não justifica a chamada ás grandes causas.

E' provável que se estranhe a referência tão especializada a dois factos que poderão ser tomados como pormenores, mas a verdade é que do estranho desafio do Estádio Alvalade são estes aspectos os que se desprendem, e nós vemos como que isolados, iluminando o jogo. Se não fora eles, a partida ficaria no Mundo das nossas recordações como mais um jogo, de fraco interesse de ordem técnica, um igual a tantos outros, mas são esses dois factos que lhe dão um traço de amargura, elevando o pleito ao nivel das causas mais famosas.

Trata-se, na verdade, de uma partida que não desejariamos comentar, por muitos motivos, principalmente por que, ao fazê-lo, a fundo, não podiamos deixar de afirmar que a autoridade do árbitro deve ser respeitada, de que as suas decisões, as unicas válidas mesmo quando provenientes de uma falsa ideia representada no seu espirito, merecem acatamento, devendo por isso quem dirige os clubes dominar as suas reacções e sentimentos. Ainda por



Azevedo salta á bola, evitando, a sôco, o remate de cabeça do adversário

Vieira, numa estranha acrobacia, intervem numa jogada, preparando-se já a defesa do Sporting para o que der e vier...

que o jogo nos ofereceu poucos motivos. Fraca matéria para moldar na massa de comentários técnicos.

Cumpre dizer que até á referida aparição dos já citados factos, sempre eles a influenciar na apreciação geral, a luta decorria com manifesta energia, coragem e duresa de campeonato por parte dos jogadores, não se saindo, porém, dos limites impostos pelo respeito, cavalheirismo e nobresa de atitudes. Os jogadores não se viam com bons olhos no calor apaixonante da luta, é certo, mas dominavam-se e afinal dominaram-se sempre, resistindo à preversão. Diga-se, mesmo, que, em dado momento, eles foram os unicos que mantiveram compostura, não tendo aspectos de grande importancia uma ou outra jogada subterranea. Eram incidentes de futebol que não afectavam a linha geral de aprumo que distinguia a sua conduta.

O Porto desceu a Lisboa no propósito de afirmar a sua capacidade, revelando-se como equipa consciente e forte de moral, não-predisposta ao papel de vitima. Atingiu os seus objectivos? —responda-se que «certamente». Haja em vista que conseguiu nivelar o jogo, em ambiente estranho e contra o adversário de maior classe. A visão é de futebol nivelado, embora a sua qualidade não seja de primeira ordem.

Os melhores valores do Porto encontram-se nas linhas atrazadas, pois foi do impulso de Carvalho, um dos melhores homens, rápido, flexivel e felino, e de Joaquim, dextro, audacioso e com fibra de luta, que resultou o futebol ofensivo, embora pouco sistemátisado, do ataque nortista, este encontrando na «asa» esquerda especialmente no interior o seu melhor elemento. Araujo não poude subir ao plano em que o vimos na Constituição mais pela falta de serenidade que caracterizou as suas intervenções, havendo a anotar, o que não é evidentemente uma atenuante para um homem da sua estirpe, a vigilancia de que foi alvo. Faltou a toda a linha dianteira do Porto a ciência de construção da jogada clara de golo, passando Azevedo na sua casinha vida muito tranquila.

E' até este aspecto, saliente, que não o chamado dominio territorial, que concede justamente o direito de vitória ao Sporting. O sentir-se, quando os «leões» praticaram futebol de ataque, a sua maior garra, o poder de golos, o veneno espalhado na área do Porto, a região em que a vida anda mais próximo da morte. Quando jogam por igual os dois interiores sportingues, a coisa tem então aspectos de maravilha, mas talvez a grande vantagem da equipa leader esteja em que, ao funcionar um deles de pleno, logo tal é o suficiente para produzir o mais grave dano no corpo do adversário. Umas vezes é Travassos a mola real. Outras Vasques. Ontem, nitidamente, o dia foi pertença quase exclusiva do interior-direito.

Como entendemos que as imagens dão sempre uma sugestão perfeita, queremos dizer que qualquer defesa tem hoje forçosamente de ser batido ao encontrar já embalado o galgo de raça que é o interior leonino. Se ainda não viram não percam a emoção de uma corrida de galgos com lebre eléctrica e a fugir sempre no focinho do animal, pois é electrisante, exactamente como as corridas do galgo sportinguista sempre com a bola na medida das suas pernas, dinamicas e afuseladas, um poder vasto de execução e o raciocinio sempre a funcionar, explorando a oportunidade para melhor bater no adversário e o deixar vencido e triste na demonstração da sua derrota.

Dá-nos vontade de gritar como critico que gosta do futebol. Venham ver! Venham ver! E' entrar, meus Senhores, *como se corre mágicamente com a bola nos pés, semeando a dôr no campo do adversário. Claro que Vasques teve a excelente companhia de Jesus Correia, que é todo ele também um exemplo vivo de rapidez. O ataque sportingue não atingiu, contudo, um ponto alto, mesmo quando completo, pois não admira as imperfeições da 2.ª parte dada a total inutilização de Travaços, por virtude de Pacheco Nobre se anular na «asa» esquerda—já é teimosia!—e Wilson não dispor manifestamente do sentido prático do golpe. A linha dianteira ficou-se modestamente na conta de duas bolas, menos uma de três, que parecia ser a brilhante média sportingue, proporcionando, ao menos isso a possibilidade de olhar com mais olhos de ver para a* defesa, *ao ponto de declararmos que já nos parece tempo de acabar com a lenda da fraqueza verde-branca no aspecto defensivo. Quando o ataque se eleva muito, a defesa ficará necessáriamente na sombra... Mas viu-se ontem bem que esta é de rija tempera e não será batida com facilidade ao conjugar a sua movimentação e quando lhe deixem empregar a força. E' uma defesa de boa condição fisica, mais forte neste aspecto com Verissimo, mais jogadora com Juca. As* defesas *que não deixam entrar golos são, necessáriamente, boas e a sua apregoada fraqueza uma lenda. O caso dos golos-fantasmas não conta no capitulo de apreciação das coisas. No entanto, Deus nos livre dessa como de outras desgraças!*

TAVARES DA SILVA

A marcha do Campeonato

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Sporting	5	5	—	—	19	5	10
F. C. Porto... ...	5	3	1	1	15	6	7
V. Setubal... ...	5	2	2	1	6	6	6
Académica... ...	5	3	—	2	12	14	6
Atlético..	5	2	1	2	13	11	5
Benfica...	5	2	1	2	16	14	5
V. Guimarães...	5	1	3	1	10	11	5
Estoril	5	2	—	3	14	12	4
Covilhã...	5	2	—	3	15	17	4
Belenenses... ...	5	2	—	3	8	11	4
Oriental	5	1	2	2	7	12	4
Sport. Braga ...	5	2	—	3	9	16	4
Boavista	5	1	1	3	7	11	3
Olhanense... ...	5	1	1	3	8	13	3

Sporting, 2-F. C. do Porto, 1
Benfica, 3-Spt. Covilhã, 2
Atlético, 3-Spt. Braga, 0
Vit. Guimarães, 3-Belenenses, 1
Boavista, 2-Oriental, 2
Académica, 4-Estoril, 1
Olhanense, 1-Vit. Setubal, 1

O Campeonato Nacional da 1.ª Divisão teve ontem a sua quinta jornada—primeira em que coube a todas as equipas de Lisboa defrontarem grupos da provincia. Esta circunstancia valorizou, sem duvida, a «ronda», que teve no desafio Sporting-Porto a luta de maior importancia.

Ainda desta vez o «panorama» da prova não se modificou. A maioria das equipas continua a fornecer alterações apreciáveis na tabela da classificação, com saltos bruscos, que teimam em nada significar quanto ás possibilidades das equipas, dado que faltam; ainda, 21 jornadas. Ao fim e ao cabo, irregularidade de actuação, que a circunstancia de já não haver um só concorrente sem vitórias (o Vitória de Guimarães alcançou ontem o seu primeiro triunfo) e só um ter, até agora, evitado o travo da derrota, traduz com exactidão.

A luta Lisboa-Provincia, como valioso aliciante desta quinta jornada, merece que lhe dediquemos algumas linhas. A superioridade da capital é escassa, como se conclui do balanço dos encontros: 3 vitórias, 1 empate e duas derrotas. Lisboa arrecadou, portanto, sete pontos do máximo de doze que poderia guardar. Os 21 golos marcados nesses seis encontros foram repartidos por igual: doze para Lisboa e outros tantos para a provincia.

Sporting, Benfica e Atlético, jogando entre o seu publico conseguiram ganhar, mas os dois primeiros limitaram-se a triunfos tangenciais. Belenenses, Estoril e Oriental, todos com deslocações para o Norte experimentaram sérias dificuldades—tão sérias que nenhum regressou vitorioso. O Oriental foi, ainda assim, o que se comportou melhor, empatando.

A jornada de ontem, que podia ter dado novo guia da classificação se o Sporting fosse surpreendido pelo F. C. do Porto não operou modificações nos três primeiros lugares nem nos dois ultimos. Mas nos restantes nove concorrentes a mexida foi profunda...

Não se olvide, porém, que o Sporting consolidou muitíssimo bem a sua posição de «comandante», distanciando-se do seu mais directo adversário: o F. C. do Porto—que, todavia, não perdeu o seu 2.º lugar.

O Vitória de Setubal continua terceiro. mas deixou de estar isolado nesse lugar para ter a companhia da Académica.

A equipa de Coimbra, bem como as do Atlético, Benfica e Guimarães, mercê das suas vitórias de ontem, subiram da segunda metade da tabela da classificação para a primeira, ocupando lugares que há oito dias eram ocupados pelo Estoril, Covilhã, Belenenses e Braga—ontem, todos vencidos. Repare-se que o Atlético e o Benfica ficaram ontem mais perto dos lugares que lhes pertenceram no campeonato da época transacta. No conjunto Lisboa não melhorou, pois não continua a ter mais de 3 equipas entre as 7 primeiras.

Boavista e Olhanense, embora empatando, continuam nas posições em que se colocaram na jornada anterior.

Os avançados foram ontem menos realizadores, pois o numero de golos marcados quedou-se em 26.

CANDIDO DE OLIVEIRA

RIO DE JANEIRO, 16.—Embora Candido de Oliveira já tenha anunciado que regressará a Portugal na data fixada, os jogadores e dirigentes do Flamengo não se conformam com aquela resolução e, numa almoço em que se reuniram com o conhecido técnico desportivo português, insistiram para que ficasse por mais algum tempo no Brasil, a treinar aquela equipa de futebol, cuja actuação melhora de desafio para desafio desde que tem Candido de Oliveira como seu treinador.—(ANI).

NO CAMPO GRANDE

Tardou o golo para tranquilidade do Benfica

Não há resultados feitos de... encomenda! O Benfica, favorito no Campo Grande, suou as estopinhas para arrancar uma vitória por um golo de diferença... Todavia o resultado engana e engana muito. Primeiro, porque a segunda bola dos leões da Serra foi marcada no ultimo minuto; segundo, porque a marcha do encontro justificava maior diferença. Simplesmente, os dianteiros do Benfica fizeram o possivel por criar preocupações á equipa e aos adeptos. Houve um deles manifestamente infeliz e desorientado pelo próprio ambiente, que se fartou de perder golos. Foi Corona o avançado que podia ter resolvido tranquilamente a partida.

Os encarnados encararam o desafio com uma preocupação evidente: a de ganharem a pugna. Mas as coisas começaram pouco de feição. O Sporting da Covilhã ripostava, chegava a dominar—favorecido muito pelo vento, no primeiro tempo—e o tempo voava sem que o golo surgisse. O ambiente do Campo Grande era uma autêntica «fornalha». A invalidação, natural e certa, de um golo de Aguas, claramente fora de jogo, levou esse ambiente ao rubro. E o nervosismo dos jogadores aumentou, não lhes permitindo raciocinar, obcecados apenas pela necessidade de fazer golos. Quando, aos trinta e seis minutos, Aguas conseguiu marcar a primeira bola tudo amainou como por encanto. Renasceu a confiança e com ela a serenidade...

Os visitantes mantinham-se, entretanto, a pé firme. E antes do ponto marcaram um—não concedido... Pontapé forte e longo de Diamantino, largando Rosa a bola, que descreve um arco de círculo—dando a impressão nitida de ter estado dentro... Era esta a opinião generalizada entre todos os próprios benfiquistas que nos rodeavam.

Na segunda parte voltaram as coisas a correr mal para os donos da casa. Numa fugida Martin fixou o resultado em 1-1... Havia então nove minutos de jogo. E se é certo que, dois minutos depois, o Benfica estava novamente na mó de cima, a verdade é que tardou a aparecer o tento tranquilizador. Os encarnados lançaram-se numa ofensiva desesperada—já o segundo ponto nasceu de um movimento «convulsivo» da equipa, arrastada por Francisco Ferreira, o autor do golo!—mas a defesa contrária parava todos os golpes, com energia e decisão. Aguas, estreitamente marcado por Mário Reis, trocou com Corona. Foi o mesmo. Foi pior ainda... Porque Corona, infeliz a extremo, mais infeliz parecia ã avançado centro.

O dominio dos benfiquistas intensificou-se, A equipa, porém, não jogava bem. Não jogou bem em todo o desafio, acrescente-se. Mas a acção de uns tantos—Clemente, Francisco Ferreira, Rogerio, Fernandes e Aguas...—mantinha o «team» no campo contrário. E chegámos a ver os onze covilhanenses no seu meio terreno, encurralados por dez benfiquistas. Só Rosa lá não podia estar. Porque se pudesse!... contudo, os minutos passavam velozmente. O ambiente, agora era menos apaixonado, era todavia de... angustia. O empate aparecia na mente dos benfiquistas, quando afinal os dianteiros podiam, mais serenos no momento do remate e apesar da eficiência da defesa leonina, ter dado tranquilidade aos espiritos muito tempo antes do final do desafio.

Só aos trinta e oito minutos o golo apareceu, provocando uma «descarga» compreensivel—dentro e fora do rectangulo. Era a certeza da vitória, antes disso muito duvidosa. O Sportino da Covilhã, no seu jeito de sempre responder, ainda marcou um golo. Era tarde, porém, para roubar o sossego dos benficas...

As circunstancias do jogo não favoreceram exibição de vulto. Antes de 1-0 foi até o Sporting visitante o mais apurado na sua acção global, com momentos felizes, tirando partido da falta de serenidade dos adversários, a atacarem sem coesão. Mas os dianteiros covilhanenses, incluindo Simony bem marcado por António Manuel, não conseguiam dar muito trabalho ao «keeper» contrário. O mesmo sucedia no embate entre o ataque benfica e a defesa leoa. Depois do golo os visitantes baixaram um tanto, para na segunda parte e á medida que o final se aproximava se virem sujeitos a dominio intenso, sufocante.

No Benfica há que salientar Fernandes, António Manuel, Clemente, Chico Ferreira—pelo seu esforço que não pelo seu jogo—Rogério e Aguas. Realmente o avançado centro, já mais integrado na equipa, é jogador. Ontem, no entanto, pareceu-nos que nem sempre foi servido em condições... Rogério reapareceu, continuando a mostrar a sua real classe. Não se deu muito á luta de perto, caracteristica já bem definida nele, mas teve movimentos bem orientados e passes preciosos. Se os companheiros ás vezes o compreendessem, um desses passes seria suficiente para a tranquilidade dos benfiquistas.

Nos leões da Serra distinguiu-se toda a defesa, com Mário Reis e Eminêncio em relevo. Diamantino, bom médio de ataque. Tomé e Martins, bons interiores. Simony bom estratega.

Arbitragem dificil na primeira parte. «Aquilo» queimava... Na segunda quase não se deu pelo juiz.

MANUEL MOTA

PRIMEIRA DIVISÃO

A resposta do Atlético

Enquanto a saturação ou a perda de faculdades fisicas não afligirem que importa a veterania!

Nos dois ultimos jogos disputados no seu campo, o Atlético alcançou outras tantas vitórias. De maneira nitida, convincente. Alardeando saber, sólido conjunto. Veterania a mais, segundo se lhe assacou no começo da prova? Os veteranos só deixarão de ser uteis quando a saturação os asfixiar ou as suas faculdades fisicas sofram quebra pronunciada. Eis a grande verdade. E enquanto esta existir, a palavra veterania perderá muito do significado que se pretende atribuir-se-lhe.

O Atlético, no jogo de ontem, contra o Sporting de Braga, realizou boa exibição. Venceu e convenceu, como soi dizer-se. Na primeira parte do encontro, a tirar partido da vantagem de forte ventania, actuou de maneira prática, incisiva. Certos lances ofensivos revestiram-se daquela singeleza que recomenda as equipas categorizadas e emociona o grande publico. Nesse periodo inicial, os alcantarenses puderam construir o seu triunfo, que se cifrou em 3-0. Na segunda parte o vento beneficiou os minhotos, mas os «atléticos» nunca deixaram de ser mais perigosos no ataque, pois souberam progredir no terreno mercê de troca de passes bem executados, quase sempre còm a bola a rasar a relva, como na emergência mais do que nunca se aconselhava. Em suma: consciência e saber numa máquina afinada. E foi o veterano José Lopes que mais influência teve em harmonizar lances ofensivos. Nada de complicações na defesa. Reinou a calma. Até porque desta vez a equipa minhota não pôde perturbar com «rendilhados», tanto da sua preferência, a defesa adversária. Eloi, que costumava contagiar, até o exagero, os colegas com «bonitos», no desafio de ontem, talvez receoso, desfez-se quase sempre da bola de qualquer forma, vezes sem conto á toa. Ora, nem tanto ao mar, nem tanto á terra...

No centro do ataque alcantarense, Ben David voltou a distinguir-se. Não marcou nenhum golo, mas soube movimentar a linha avançada. Uma curiosidade ou uma coincidência, que os leitores deveriam com certeza ter observado: Ben David regressou a plano de evidência logo que a critica começou a enaltecer as faculdades do joyem avançado-centro Águas, do Benfica... Um pouco o que sucedeu em relação ao sportinguista Vasques e ao portuense Araujo. Este fora incensado pela critica. E a reacção de Vasques não se fez esperar, veio até muito a propósito, ontem... Mas não metamos foice em seara alheia...

A defesa bracarense, a reflectir a força ofensiva da turma lisboeta, esteve naturalmente em foco. Constituiu até o sector mais perfeito da equipa visitante. No balanço de ataque, porém, nada de util. Muitas indecisões, muitas deficiências. Roger executou algumas excelentes defesas, mas teve culpas nos dois primeiros golos sofridos, um dos quais resultou de uma forte recarga do médio Morais, a beneficiar do facto de o guarda-redes haver socado, com precipitação, a bola para a sua frente.

O Atlético voltou a triunfar—com merecimento. E os briosos—e valorosos—jogadores alcantarenses voltaram a prestar um bom serviço ao seu clube...

Agitação no campo do Bessa e um precioso empate do Oriental

Decididamente, ontem foi dia aziago para os grupos portuenses... Porque também no campo do Bessa reinaram a agitação e as cargas rudes—e houve jogadores molestados e clamorosos protestos contra a arbitragem...

O animoso e perseverante Oriental conseguiu arrancar um empate—precioso resultado!—na capital nortenha. Pôde assim desforrar-se dos fracassos registados na ultima época, quando os dois clubes ainda disputavam o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

O árbitro não teve coragem para reprimir atitudes antipáticas. Futebol turbulento—futebol de rua. Assim, não vale... Será preciso aconselhar um pouco mais de juizo? Porque—sabe-se—as violências praticadas reflectem quase sempre desorientação e esta traduz invariàvelmente precária categoria... Quando, por exemplo, um defesa domina, á custa de valor, não tem necessidade de magoar os avançados adversários. A sua técnica lhe bastará. A não ser que se trate de pessoa de maus instintos.

Boavista e Oriental realizaram modestíssima exibição, que envergonharia certamente as mais bem apetrechadas equipas do torneio secundário do País. Os axedrezados, dentro e fora do rectangulo, insurgiram-se clamorosamente contra lapsos, ou pseudo-lapsos, da arbitragem.

Desde o começa que as duas turmas se lançaram com ardor na luta. Beneficiados pela ventania, os lisboetas foram os primeiros a marcar. Os jogadores procuravam gisar avanços com a bola a rasar o solo, mas as coisas não lhes saiam bem. Os «internacionais» Serafim e Fernando Caiado multiplicavam-se... E os portuenses tiveram o prémio do seu labor, porque quando o intervalo chegou já o marcador indicava 1-1. Mereciam decerto mais do que o empate.

Embora dominados, os orientalistas, no segundo tempo, e mercê de rápido contra-ataque, puderam chegar a 2-1. Depois fizeram recuar o interior Mário Vicente, a fim de fortalecer a defesa, ficando práticamente com quatro unidades na linha dianteira.

Aos 15 minutos, quando os protestos contra a arbitragem redobravam de intensidade, o juiz de campo resolveu expulsar Teixeira da Silva, e o Oriental passou a contar com mais uma contrariedade de tomo. Sucediam-se as cargas a disfarçarem autenticas agressões... Os portuenses *arrancaram a ferros* o golo do empate. Armou-se tremenda confusão diante das balizas do Oriental. Resultado: bola dentro das redes e... o respectivo guarda para fora do terreno, magoado. Irregularidade? O certo é que anteriormente os defesas e o guarda-redes do Oriental haviam sido bem visados... Mas souberam sempre lutar á altura das circunstancias. Ao seu extraordinário animo, a roçar pela abnegação, ficou a equipa a dever o empate. O Boavista dominou territorialmente. Só isso—territorialmente.

Os adeptos do Boavista clamaram contra o árbitro, mas a verdade é que vão rareando os juizes de campo cuja tarefa mais tornasse evidente—quase irresistível—a vantagem de jogar em casa. É possível que ainda se estranhem arbitragens indiferentes a esses clamores. Deslizes técnicos ainda se desculparão; falta de firmeza, tendência, a traduzir pusilaminidade, para beneficiar os da casa, é que não deverá admitir-se por principio algum. Dê-se força aos árbitros, mas evite-se que eles exorbitem nas suas funções, seja qual for o meio ambiente em que actuem e as circunstancias em que forem chamados a fazê-lo. Um árbitro *sem pulso*, sem personalidade, nunca deveria tomar conta de um apito. *Aquilo* tem que se lhe diga. E tanto os jogadores como o publico (falamos na generalidade, está bem de ver) necessitam de ser educados. O futebol é um desporto e desporto é sinónimo de virtudes civicas. Os árbitros têm, pois, de desempenhar o papel de educadores. Por isso mesmo deverá exigir-se-lhes personalidade. Não se admite que ainda haja juizes de campo dispostos a fechar os olhos a cargas violentas ou a agressões. Os prevaricadores deverão ser exemplarmente punidos, para beneficio do futebol. Os discolos, os «castigadores», os que entram á bola com os olhos postos nos adversários, sempre prontos a deixar vestigios das suas cargas, deverão ser inexorávelmente arredados. Acabem-se com eufemismos como este: o defesa tal conteve em respeito o avançado tal... Quem tiver amor á pele...

A Académica, em frente do Estoril-Praia, forneceu convincente amostra de capacidade realizadora

Os conimbricenses puderam assistir ontem a um esplendido desafio. E puderam também aplaudir, com regozijo natural, uma excelente vitória da turma dos estudantes. Estes defrontaram a equipa do Estoril Praia, sempre temivel pela solidez do seu conjunto, favorecido por elementos de reais faculdades.

A beneficiar da ajuda do vento—que influência tem por vezes a ventania no desenrolar das pugnas futebolisticas!...—os estudantes, passado um pequeno periodo de supremacia dos visitantes, lançaram-se ao ataque com intrepidez e subtileza. Veio ao de cima a habilidade e destreza dos avançados, que se escapavam como enguias por entre a sólida defesa adversária. Os médios de ataque, diligentes, sabedores, cumpridores, serviam com mestria os colegas da vanguarda. E quando o intervalo chegou, os conimbricenses desfrutavam da vantagem de 3-0.

No segundo tempo, um tento para cada lado. Nada mais justo. Os estorilenses procuraram afanosamente operar uma reviravolta no resultado, mas a sorte não os acompanhou em certos lances. Além disso a defesa, com o guarda-redes Capela em plano de evidência, constituiu barreira segura. O extremo-direito Gonzaga foi o inspirador de bonitos esquemas ofensivos, mas os colegas, excepção de Vieira, não atinaram com a melhor execução de remate.

(Continua na página seguinte)

VOLEIBOL

Uma prova da Associação de Lisboa

A fim de manter em actividade os jogadores não seleccionados para o próximo encontro internacional contra a França, leva a Associação de Voleibol de Lisboa a efeito um torneio a disputar numa *poule* a uma volta, para a qual se encontra aberta a inscrição de equipas até ás 21 e 30, do próximo dia 19.

Nesse torneio que será dotado com uma taça, não poderão participar jogadores que, na data de qualquer encontro, se encontrem seleccionados para a provável equipa nacional.

No mesmo dia 19 realizar-se-ão imediatamente após o encerramento da inscrição, a reunião de delegados dos clubes concorrentes, para elaboração do calendário, discussão e aprovação do regulamento.

A má tarde *de Sério* apressou a derrota do Belenenses

Os rapazes de Belém não foram nada felizes em Guimarães, onde o Vitória se mostra capaz de fazer perder a cabeça a qualquer grupo. Nesta jornada difícil para o conjunto lisboeta, não pôde Sério exibir-se á altura da situação, pois teve culpas declaradas nos 3 golos, e o Belenenses ficou por isso colocado num «ambiente» de descrença que teve efeitos desastrosos.

A pouca sorte do guarda-rede belenense principiou logo no primeiro minuto do jogo. Embora cedo para uma «recomposição» no quadro belenense, tanto mais que o empate fez alimentar algumas esperanças, surgiu novo golo para atestar a má tarde que Sério teve em Guimarães, e o grupo assim colocado em vencedor pôde dirigir mais confiadamente as operações. Um terceiro golo, consentido numa «viagem» arrojada nó segundo tempo do desafio culminou a desfortuna do guarda-rede lisboeta...

Estes simples apontamentos não podem perturbar, entretanto, a alegria da vitória minhota. Os triunfadores procuraram complicar de principio a fim os movimentos belenenses, exibindo-se em bom estilo de campeonato e procurando jogar sempre com emperho perto da baliza contrária. A equipa de mais fibra foi sem duvida a sua. Impondo ao adversário o jogo alto, rematando de todos os lados e fazendo cair sobre a defesa belenense muitas bolas rotuladas pelo perigo, os vencedores procuraram obter outros tentos que não os consentidos por Sério.

Quando ao ataque, Franklin, F. Mota, José Mota e, por vezes, Alcino forçaram os azuis lisboetas a árduo trabalho: aeé surgir o tento de Frade, e depois do Belenenses gastar os seus melhores esforços nos primeiros 20 minutos da segunda parte.

Logo, a conivência de Sério não deslustra muito a justiça que se possa encontrar no triunfo. O Vitória rematou algumas vezes com muito perigo, embora nunca se visse qualquer caminho para golo tecido por «tiros» bem dirigidos. As bolas marcadas—compensam-no, entretanto...

De certeza, o Vitória vimaranense obteve dois pontos que assentam bem no seu trabalho esforçado — agil no caminhar para as redes e duro e certo na defesa. Mas os belenenses podem a despeito de tudo lamentar-se. Segundo as informações mais precisas, Sério tem jogado com autoridade os desafios precedentes—e ontem tudo lhe calhou por certo mal. Dias do futebol...

No primeiro tento, quis devolver a bola a pontapé, mas o esférico levava efeito e passou-lhe por baixo das pernas. No segundo, parou bem o primeiro remate, a bola ficou ao seu alcance, e no lançamento para a reaver não foi rápido como a jogada exigia. No terceiro, abandonou a rede em direcção ao lado esquerdo, onde a bola era dominada por Frankln e Alcino, perdeu-se como qualquer jogador que não pudesse fazer uso das mãos — e o centro do extremo esquerdo colocou a rede ao alcance de vários adversários.

A má tarde do valoroso guarda-rede nasceu por certo no primeiro minuto do jogo. O golo sofrido perturbou-o, e embora no segundo fosse mais atraiçoado pelo inesperado do lance que por falta de acção para o impedir, cremos que se lhe meteu no espirito a ideia de ter sido causador do desaire.

Que o Belenenses lutou também com garra e desejo de eliminar os golos da vantagem vimaranense. Alguns dos seus homens da defesa, especialmente Serafim, Castela, Rebelo e Feliciano, marcaram no campo as suas possibilidades. Se o trio central, que se mostrou jogador, não renunciasse tanto á luta contra a defesa do Vitória, talvez os lisboetas tivessem regressado com um ponto pelo menos.

Na verdade, Castanheira e Pedroto são bons jogadores, este ultimo capacissimo de figurar no lote dos melhores, mas «perderam-se» largamente na zona de remate. Frade deixou que Cerqueira o dominasse muitissimo, mas parece elemento com possibilidades.

Voltando a falar de Guimarães e do seu mérito no triunfo, cabe reafirmar que pode qualquer grupo visitante perder no campo da Amorosa. A equipa sabe integrar-se na toada de verdadeiro campeonato e não dá tréguas a defesas ou ataques. Não as deu ontem ao Belenenses, como há bem pouco tempo ao F. C. do Porto.

O avançado centro, Mota, deixou-nos a impressão de ter mudado abertamente de toada. Poderá ter perdido o seu perigoso remate—mas ganhou sem duvida alguma outra certeza de passe, colaborando amiude nos ataques da sua equipa. Franklin é tão bom á esquerda como á direita, e o novo Mota foge muito bem a vigilancias e torna-se oportuno nos lances de baliza. De um modo geral, os minhotos de Guimarães fizeram prova de sua boa preparação fisica —e ontem conseguiram até concluir o desafio sem sinais de esgotamento.

Ao Belenenses ficará, com certeza, o pesar de ter sofrido pelo menos, golas a mais. Agradou-nos a maneira insistente como todos os jogadores azuis procuraram jogar raso. A teimosia dos homens de Guimarães, no entanto, acabou por lhes dominar essa aspiração e por vencer também com algumas razões pelo seu lado...

RODRIGUES TELES

Primeira Divisão

(Continuação da página anterior)

Os estudante tiveram de cuidar mais da defesa—de que utilidade se revestira o avanço de 3-0!—mas também não deixaram, principalmente quando os médios volantes voltavam a servi-los em condições, de espreitar todos os ensejos propicios de contra-ataque. E por vezes fizeram-no com brilho, rapidez e voluntariedade.

Partida de bom recorte, que uma arbitragem desatenta esteve prestes a estragar. Os juizes de campo, na sua maioria, não primaram ontem pelo acerto das suas decisões. Falhas técnicas e no capitulo disciplinar. Sintoma um pouco sombrio...

O terceiro golo dos estudantes ficou como das mais belas fases do encontro. Bom trabalho de Duarte, remate certeiro de Macedo. Mas outros atractivos teve o movimentado desafio. Na verdade, estudantes e estorilistas estão á altura de proporcionar, em qualquer parte em que actuem, exibições agradáveis. O conjunto e a sobriedade da equipa da Costa do Sol contrasta, porém, com a vivacidade, ligeireza e aplicação da turma escolar.

Os setubalenses voltaram a alcançar bom resultado em Olhão

O Vitória de Setubal tem queda especial para conquistar bons resultados em Olhão. Qualquer dia os algarvios também lhes destinam um carneiro... para imolar em caso de triunfo.

O jogo que ontem olhanenses e setubalenses disputaram teve a recomendá-lo especialmente o empenho que as suas equipas puseram na luta. Movimento e, aqui e ali, um lance de emoção. Mas a partida não forneceu fases de técnica apurada, nem isso, valha a verdade, se lhes exigia.

Os algarvios atacaram mais, mas tiveram menos sorte no remate. O seu extremo-esquerdo, chamado a preencher a vaga deixada por Eminêncio, desperdiçou pelo menos duas flagrantes oportunidades de marcar. Os setubalenses, que estão a fazer carreira interessante, souberam, porém, retorquir com denodo, todos eles dando boas indicações quanto á utilidade da preparação fisica a que têm sido submetidos. Os seus avançados também desaproveitaram, por impericia ou precipitação, alguns lances de baliza aberta.

A toada de bola alta, quase sempre adaptada pelas duas equipas, favoreceu a luta de choque, o que furtou certo interesse ao desafio. No segundo tempo, as coisas melhoraram, tendo-se até os olhanenses creditado de um periodo de vistoso conjunto.

Os algarvios, aos 15 minutos da primeira parte, obtiveram o seu golo e a 5 minutos do fim os sadinos puderam estabelecer o empate, depois de reacção porfiada. Os locais tentaram afadigadamente alcançar vantagem no marcador, mas a defesa adversária, com pouco tempo para jogar, portou-se á altura das circunstancias.

A equipa do Olhanense apresenta-se rejuvenescida, Cabrita continua a ser um bom coordenador de lances ofensivos. Mas os colegas desperdiçam remates em série.

A defesa setubalense esteve particularmente em foco.

CICLISMO

1.ª Rampa Marques da Silva

Promovida pelo Ginásio do Alto Pina, disputa-se a 22 do corrente a «1.ª Rampa Marques da Silva», para amadores e populares, havendo valiosos prémios. Os corredores partem com intervalos de 2 minutos, desde as 9 horas.

Devem concorrer ciclistas do Benfica, Sporting, Campo de Ourique, Rio de Janeiro e Arroios.

DE NORTE A SUL

Luta animada em todas as regiões

Os torneios de regionais, para apuramento da Segunda Divisão do Campeonato Nacional, prestes a concluir-se, continuam a oferecer muitos motivos de interesse.

A jornada de ontem foi fértil em resultados inesperados, como se verá pelas breves notas que a seguir publicamos.

LISBOA — A décima jornada do torneio apresentou-se cheia de interesse, com o desafio Arroios-Operário, em plano de evidencia, talvez porque o grupo de Chelas tivesse sofrido há oito dias a sua primeira derrota.

Desta vez, porém, o «guia» da classificação não se deixou surpreender, embora tivesse experimentado sérias dificuldades. A vitória pela tangente (2-1) não pode ter outra significação.

O Casa Pia venceu o Olivais (1-0), sendo, agora, o unico concorrente sem derrotas. Mas, inegávelmente, os «encarnados» dos Olivais foram adversários bem dificeis.

Finalmente, o Palmense obteve a sua primeira vitória, ao defrontar o Alhandra. Por sinal, bem expressiva (5-1).

A ordenação ficou assim:

1.º, Operário, 14 pontos; 2.º, Casa Pia, 13; 3.º, Arroios, 10; 4.º, Futebol Benfica. 8; 5.º, Alhandra, 6; 6.º, Palmense, 5; 7.º, S. L. Olivais, 4.

* * *

PORTO—Depois de seis vitórias em outros tantos jogos, a primeira derrota do Tirsense, em face do Salgueiros, tem de ser considerada a surpresa da prova. O resultado (0-1) deixa transparecer que o Tirsense deu sempre boa réplica e deste seu desaire parece mais culpado o ataque do que a defesa. E' o que se pode concluir do resultado.

O Leixões alcançou, sobre o Leça, o melhor resultado (5-0) a denunciar superioridade insofismável. Entre os dois ultimos, o Desportivo das Aves ganhou bem ao Académico (4-1) relegando-o para o ultimo lugar.

Classificação: 1.º, Tirsense, 19 pontos; 2.º, Leixões, 16; 3.º, Salgueiros, 15; 4.º,s Leça e Aves, 12; 66.º, Académico, 10.

* * *

COIMBRA—O União pareceu ontem apostado em desfazer a má impressão provocada pela sua unica derrota nesta prova, verificada há oito dias. E tão bem se comportou que infligiu pesada derrota (8-1) ao Louzanense. Os dois restantes desafios não forneceram suspresas. Ganharam as equipas melhor classificadas: Marialvas e Anadia—ambos ogando fora de casa, respectivamente contra a Naval da Figueira da Foz, (3-1) e contra o Lusitania, de Coimbra (3-0).

Pontuação: 1.º, União, 19 pontos, 2.os Marialva e Anadia, 17; 4.º, Naval, 13; 5.º, Louzanense, 11; 6.º, Lusitania, 7.

* * *

BRAGA—Foi para o Vianense, a jogar já sem grandes aspirações, o melhor resultado da jornada, nesta prova, obtido sobre Monção (6-1). Os nuemros reflectem o que foi o desafio.

O F. C. de Fafe, ultimo classificado, deu-se ao luxo de bater o Gil Vicente (2.º classificado). E não se diga que a primeira vitória dos fafenses não foi clara (3-0).

No desafio de maior cartel, o Famalicão, recebendo a visita do Sporting de Fafe— o «comandante» da classificação—obteve preciosa vitória (3-1). Tão perniciosa que o levou a isolar-se no 2.º lugar da tabela.

Classificação: 1.º, Sporting de Fafe, 17 pontos; 2.º, Famalicão, 16; 3.os, Gil Veicente e Monção, 14; 5.º, Vianense, 12; 6.º, F. C. de Fafe, 1. 0

AVEIRO—A A. D. Oliveirense ganhou no seu campo ao Lamas, fazendo o melhor resultado do torneio (5-2), parecendo que a derrota da semana anterior foi um estimulo para os jogadores. Mas a equipa de Oliveira de Azemeis ganhou também em Aveiro, onde o Beira Mar impôs um empate (1-1) ao Espinho.

A Ovarense ganhou naturalmente ao Sanjoanense (2-0).

Classificação: 1.os, Oliveirense e Espinho, 17 pontos; 3.º, Ovarense, 16; 4.os, Lamas e Beira Mar, 12; 6.º, Sanjoanense, 10.

* * *

ALGARVE—Portimonense e Farense, postos frente a frente, disputaram um encontro de grande importancia para as suas aspirações.

O Portimonense ganhou, sem ter podido alcançar resultado muito expressivo (2-0). O Silves forneceu a surpresa do torneio, ao derrotar, no seu campo, o Lusitano de Vila Real, embora os numeros (2-1) não denotem luta desequilibrada.

Por ultimo, o S. Benfica e Faro venceu o Boa Esperança, obtendo, assim, o seu primeiro triunfo, por sinal convincente (5-1).

Classificação: 1.º, Portimonense, 12 pontos; 2.º, Lusitano, 10; 3.º, Farense, 9; 4.º, Silves, 5; 5.º, Boa Esperança, 4; 6.º, S. B. Faro, 2.

* * *

SANTAREM—Duas vitórias que não oferecem duvidas quanto á sua justiça: a do Alcanenense sobre o Rossiense e a do Torres Novas sobre os «leões» (ambas por 6-3). Uma surpresa: a derrota do Ferroviários, infligida pelo Benavente, embora por numeros que não deslustram (0-1).

Classificação: 1.º, Torres Novas, 13 pontos; 2.º, Ferroviários, 10; 3.º, Os «Leões», 7; 4.os, Benavente e Alcanenense, 4; 6.º, Rossiense, 2.

* * *

EVORA—Voltou a pertencer ao Lusitano o melhor resultado do torneio (9-0), o que não surpreende tanto mais que o adversário, o S. B. e Evora, é o «lanterna-vermelha».

Também o União de Montemor firmou claramente a sua vantagem sobre o Ateneu (5-2).

O Estrela de Vendas Novas e o Juventude forneceram a luta mais equilibrada (1-1).

Classificação: 1.º, Lusitano, 14 pontos; 2.º, União, 12; 3.º, Juventude, 9; 4.º, Estrela, 5; 5.º, Ateneu, 2; 6.º, S. B. e Evora, 0.

* * *

LEIRIA—Alcobaça e Bombarrelense—o primeiro a abrir a tabela da classificação e o segundo a encerrá-la—forneceram um desafio cuja história se adivinha pelo resultado: vitória nitida dos alcobacenses, (8-0). O Torriense e o Caldas conservaram as suas posições e corresponderam aos vaticinios, derrotando, respectivamente, o Atlético Marinhense (2-1) e o Marrazes, (2-0).

S. .B Marinha e Peniche equivaleram-se, aceitando-se o resultado (1-1).

Classificação: 1.º, Alcobaça, 16 pontos; 2.º, Torriense, 15; 3.º, Caldas S. C., 13; 4.º, Peniche, 12; 5.º, S. B. Marinha, 7; 6.º, Atlético Marinhense, 5; 7.º, Marrazes, 4; 8.º, Bombarrelense, 0.

* * *

SETUBAL—No conjunto, os resultados deixam transparecer equilibrio de valores. Senão, vejamos: dois empates e duas vitórias pela tangente. Assim: Almada venceu Luso, (1-0) e Seixal venceu Ginásio do Sul (1-0); Cova da Piedade-Montijo e C. U. F.-Barreirense deram os empates (1-1 e 0-0). O Montijo continua «leader» da classificação.

ESTORIL

HOTEL DO PARQUE — TELEFONE 409

Prolonga-se o Verão, sem calor ardente, porque já se faz sentir a suave temperatura do Outono, o que torna deveras atraente uma estadia de recreio ou repouso no Estoril.

O Hotel Parque reune todas as condições para proporcionar aos seus hospedes o melhor conforto: admirável situação, boas instalações e excelente serviço de mesa. Os seus preços são de todo o ponto acessíveis, como se vê pela seguinte tabela:

	Aposento	Pensão
Quarto simples	35$00	80$00
» c/ banho	55$00	100$00
» de casal	60$00	150$00
» » » c/ banho	90$00	180$00

Sobre os preços indicados incidem as taxas de Serviço e Turismo

Os hóspedes podem tomar as refeições no Casino e no Tamariz e em bons restaurantes de Lisboa, Sintra e Praia do Guincho. As crianças até aos 8 anos, têm um desconto de 50 %. A direcção do Hotel fornece todas as informações que lhe sejam solicitadas.

O argentino António Abertondo

novo «recordman» do estreito de Gibraltar

conta-nos a sua aventura

ANTONIO ABERTONDO

António Abertondo, que regressou agora a Buenos Aires, é um nadador argentino, apenas com 31 anos de idade. Acaba de alcançar um triunfo desportivo de ressonancia mundial, com a travessia, sempre dificil e árdua, do estreito de Gibraltar, no tempo «récord» de 7 horas e 42 minutos. O nadador argentino, que esteve em Lisboa durante alguns dias, é o 25.º nadador a tentar a travessia daquele estreito e o 6.º a realizá-la com êxito, pois aquele tempo constitui novo «récord» mundial da travessia que estava em 9 horas e 16 minutos, conseguido pelo peruano Daniel Carpoio.

António Abertondo é um rapaz simpático, simples, amável, que em Buenos Aires está empregado numa casa bancária. Disse-nos:

—Eu queria vir á Europa, mas um desportista amador não tem recursos e fui adiando a viagem, até há pouco. A travessia do Canal da Mancha, promovida pelo «Daily Mail», onde alcancei o 8.º lugar, trouxe-me á Europa, graças ao auxilio do Governo argentino.

O simpático nadador, que se dedica a provas de fundo, vai para 15 anos, tem um «palmarés» realmente impressionante. Nestes ultimos 6 anos, manteve-se dentro de água nada menos do que 2.800 horas—um verdadeiro peixe humano, sem barbatanas e com um folego extraordinário.

—Desde muito jovem que manifestei inclinação para a natação e há 4 anos atravessei o Rio da Prata em 29 horas e 30 minutos. Na segunda tentativa, em 21 de Janeiro deste ano, alcancei uma marca de tempo superior, mas o meu sonho era o Canal da Mancha. Tenho o orgulho de afirmar que fui o primeiro argentino a inscrever o meu nome nessa travessia tão dura e onde tantas esperanças desportistas se perdem... Depois foi a travessia do Estreito de Gibraltar, esta com um êxito que me alegrou e me estimulou para o futuro.

António Abertondo, que está acompanhado do seu médico assistente e do treinador, a uma pergunta do jornalista, responde:

—Gosto imenso de nadar e como mantenho um treino intenso, cuidado e metódico, graças ás directrizes do dr. Lanz e do treinador Artuz, tenho podido alcançar marcas surpreendentes.

—Qual o seu maior inimigo, dentro de água?

—O sono, que tenho combatido, com treino persistente. É assim a modos como o que sucede com os faquires, para ficarem imunes ao veneno dos bichos com que lidam para agrado do publico... A alimentação é cuidada e especial para cada uma das provas.

—Qual o periodo dos treinos?

—Seis meses antes de cada prova, seis meses de trabalho constante.

—Projectos?

—Vou agora preparar-me para a travessia de Rosário a Buenos Aires, 340 quilómetros, que posso realizar com êxito.

Abertondo fez já a travessia Rosário-Tigre, 240 quilómetros, em 61 horas. Imagine-se agora quantas horas mais não estará este peixe humano, sem barbatanas, imune ao sono, indiferente a tudo, dentro de água, a nadar constantemente, de dia e de noite, desafiando o sono, a saude e a paciência...

A Roma

Passeio em bom automóvel. Cedem 2 lugares. Tel. 27516.

Vida musical

Concerto extraordinário da J. M. P.

Promovido pela Juventude Musical Portuguesa, levou-nos até ao salão das Belas Artes, quinta-feira, 12, o concerto comemorativo do 60.º aniversário natalício do bem conhecido musicólogo e compositor sr. Luís de Freitas Branco. Este concerto, inteiramente preenchido com obras do homenageado, foi um testemunho, cativante com certeza, dos laços que unem os dirigentes da J. M. P. ao seu patrono português.

Da obra bastante vasta do sr. Luís de Freitas Branco, cedo encetada com manifesta tendência para a solidez de escrita e de construção, foram escolhidas: o ciclo «A ideia» (sobre os famosos sonetos de Antero), obra quase recente, á qual já foi feita referência nestas colunas, por ocasião da sua 1.ª audição, em 1949—os 10 Preludios para piano, compostos em 1919, data de uma célebre reforma do Conservatório, e a Sonata para violoncelo e piano, peça dos vinte e poucos anos do autor. Não só nos Preludios, mas já na Sonata, é evidente a invulgar cultura do compositor, logo de começo integrado nas correntes e escolas mais importantes, desde Franck e Fauré até Debussy e Ravel. Não é a primeira vez que temos ensejo de nos referir a um processo de trabalho que não nega a sua submissão aos modelos, muito embora esteja ao mesmo tempo em causa um temperamento dado a impulsos passionais, e ávido de sensações dantescas.

As grandes dificuldades técnicas da Sonata foram bem dominadas por Filipe Loriente e Fernando Lopes Graça, se bem que houve um pouco de flutuação da parte de Loriente, talvez por caprichar em tocar de cor, ao passo que a firmeza de Lopes Graça foi por momentos um pouco rude; estes pequenos senões não chegam a diminuir sequer a inteligência, o interesse, o calor expressivo com que os dois intérpretes valorizaram a obra. O mesmo se pode dizer do magnífico trabalho de Maria da Graça Amado da Cunha na sua interpretação dos Preludios, aos quais deu riqueza e macieza de coloridos, amplitude de folego, e o encanto dominador da sua forte personalidade de concertista, completamente formada.

No ciclo anteriano, em vez de Arminda Correia, a quem se ficou a dever a 1.ª audição da espinhosa tarefa, ouvimos agora o soprano Eduarda Simões Ribeiro, que se houve com momentos de brilhantismo vocal, bem secundada ao piano por Fernando Lopes Graça.

FRANCINE BENOIT

Na nossa pequena crítica o «Concerto a congressistas», onde se lê *qualidades de representação* deve ler-se *qualidades de orquestração*.—F. B.

A próxima temporada da Sociedade de Concertos

A temporada de 1950-1951 da Sociedade de Concertos de Lisboa abre no dia 22 de Novembro próximo, com a apresentação, em Portugal, da violoncelista Zara Nelsova, um nome de grande prestígio internacional que a grande Guilhermina Suggia teve empenho em mostrar ao publico português. Outros nomes como o de mestre Edwin Fischer e do jovem violinista Christian Ferras prometeram a sua presença em Lisboa, contando-se, ainda, com a apresentação do pianista Aldo Ciccolini, grande revelação de 1949.

A Orquestra Sinfónica Nacional dará o seu concurso a todos os solistas, estando ainda em curso várias negociações para a vinda de alguns prestigiosos conjuntos orquestrais.

Recital de Margarida Magalhães de Sousa

A pianista D. Margarida Magalhães de Sousa, professora em Ponta Delgada e discípula de D. Maria Helena Moreira de Sá e Costa, realiza no próximo dia 18, ás 21 e 45, na sala de concertos do Conservatório Nacional, um recital em que interpretará Bach, Beethoven, Scarlatti, Ravel e Debussy.

FOI HOMENAGEADO

o presidente do município de Mira

MIRA, 15 — Por iniciativa dos srs. António de Ricardo Neto, presidente da Junta de Freguesia, padre Julio de Sousa e do professor Oscar Moreira da Silva, foi prestada homenagem ao sr. Henrique Augusto Nascimento Rodrigues, presidente da Camara desta vila, pelas valiosas obras que tem impulsionado em todo o concelho. Associaram-se ao acto os srs. governador civil de Coimbra, presidente da Camara de Coimbra, dr. Moura Relvas, deputado, e outras altas individualidades.

Na Camara Municipal foram dadas as boas vindas aos visitantes, seguindo-se uma sessão solene, onde usaram da palavra os srs. governador civil, Oscar Moreira de Sá Silva e outros oradores, sendo, no final, descerrado o retrato do homenageado.

Aos convidados foi á noite oferecido um banquete.

PUBLICAÇÕES

Guias de Caminho de Ferro e Camionagem

Recebemos o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.» e o «Guia Geral de Camionagem e Turismo» publicações que a Encarnial, da Rua Passos Manuel 134 1.º, Porto, mensalmente publica.

Esta casa como sempre, oferecerá este *guia* á pessoas que o desejem e enviem 1$00 em selos para despesas de expediente e porte.

Teatros e Cinemas

Atras do reposteiro

Toda a montagem da peça «Ninotchka», em ensaios no Teatro Maria Vitória, vai ser executada em cenografia, sob a direcção de Henrique Santana.

—Os maestros Raul Ferrão e Carlos Dias, têm já concluída toda a partitura da revista «Sempre em Festa», que hoje entrou em ensaios no Teatro Variedades.

—No Teatro Sá da Bandeira, vão começar os ensaios da nova revista «Doce da Teixeira».

—Todos os cenógrafos de Lisboa estão a trabalhar para as revistas que se estão a ensaiar nos teatros Apolo e Variedades.

—O artista brasileiro Osvaldo Lousada, que de Pedro Bloch recebeu uma cópia da peça «As mãos de Euridice», tenciona lê-la a um grupo de amigos e de artistas, interessados no movimento artístico e literário do Brasil.

—No dia 19, devem terminar no Teatro da Trindade, os espectáculos da actual temporada da companhia Assis Pacheco. A partir de Novembro, e com estreia da comédia de Correia Varela, «O outro André», iniciam-se naquele teatro as sessões de teatro ás 18 e 30.

—Consta que alguns artistas têm feito propostas para exploração do Teatro do Ginásio.

—A temporada da companhia do Nacional prossegue no Teatro Rivoli, com grande interesse do publico, tendo na semana que acabou representado as peças «Outono em Flor», «Meninas da Fonte da Bica» e «Comédia da Morte e da Vida». Para hoje, está anunciada a peça «A luz do gás».

—No Teatro Apolo, começaram hoje os ensaios do poema da revista que em Novembro ali se estreia.

—Dentro de dias, vai abrir a bilheteira do Teatro Avenida, para a marcação de bilhetes para a estreia da companhia de Eva Todor.

—Deve começar no sábado a digressão da companhia Hermínia Silva, á província.

—Depois da temporada de Eva Todor no Avenida, apresentar-se-á naquele teatro, durante algum tempo, a companhia «Luzes de Viena».

—A bordo do «Pátria», segue amanhã para Angola a artista Maria da Luz, que ali vai cantar, na rádio, um repertório de fados, tangos e canções regionais.

Importantes melhoramentos

em Vila Nova da Barquinha

VILA NOVA DA BARQUINHA, 13.—Estão bastante adiantados os trabalhos de electrificação da Atalaia, deste concelho, sendo desejo da Camara Municipal que tão importante melhoramento seja inaugurado ainda este ano. Segundo se crê, o ramal de alta tensão desta vila para Atalaia ainda este mês será iniciado.

—A Camara Municipal resolveu mandar vedar e ajardinar o Largo Mestre de Avis e nele instalar um pequeno Parque-Infantil, cuja falta, de facto, bastante se faz sentir. Com tal medida acabar-se-ão os acampamentos de ciganos e a pastagem de rebanhos que aqui passam para as feiras.

—Com autorização superior, adquiriu recentemente a associação dos bombeiros voluntários desta vila, uma camioneta de carga, para adaptar a pronto socorro, dado que o existente, por ter mais de 20 anos de serviço, se encontra, por assim dizer, absolutamente incapaz de garantir a sua presença onde for necessária.

Dadas as dificuldades com que luta, organizou recentemente aquela associação, uma verbena a fim de angariar fundos para ajudar a referida adaptação. Os resultados não foram muito satisfatórios, mas aquele organismo espera que as entidades superiores lhe concedam subsidios que lhe permitam levar a bom termo tão louvável iniciativa.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

a um oficial da Guarda Fiscal

Na Casa Militar, decorreu muito animado o almoço que foi oferecido em homenagem ao sr. tenente Duarte Silva, ajudante de campo do comandante geral da Guarda Fiscal, sr. general Afonso May, para comemorar o seu aniversário natalício e, conjuntamente, vinte anos de bons serviços prestados á corporação.

Á homenagem promovida pelos oficiais da Guarda Fiscal associaram-se mais de 30 camaradas do homenageado, tomando lugares de honra o general sr. Afonso May, comandante geral da Guarda Fiscal, 2.º comandante tenente-coronel Manuel Rodrigues Agrincha, os majores Homero das Neves, Leite Ribeiro e Alfredo Cardoso, e, ainda, os oficiais da comissão organizadora do banquete, srs. capitães António Marques de Figueiredo, Adelino Tondio e tenente Guilherme Morgado.

Aos brindes, os srs. general Afonso May, major Leite Ribeiro e capitão Adelino Tondio, fizeram o elogio do homenageado que agradeceu no fim.

Prof. Heinrich Jecklin

Dentro de dias, deve chegar a Lisboa, o sr. dr. Heinrich Jecklin, professor de Ciências Actuariais da Universidade de Zurique e que, a convite do Instituto dos Actuários Portugueses vem fazer duas conferências entre nós. A primeira efectuar-se-á no dia 19, ás 21 e 30, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, e versará sobre um «Novo método de calcular por grupo as reservas matemáticas», estando a segunda marcada para o dia 20, á mesma hora, na Faculdade de Ciências. Nela o conferente falará de «Teoria algébrica duma classe de aproximação em matemática actuarial».

VIDA ARTÍSTICA

As sessões de estudo no Circulo Mário Augusto

Abrem hoje as aulas de desenho e pintura, no Círculo Artistico Mário Augusto (modelo vivo).

As referidas sessões efectuam-se todas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 21 e 30 ás 23 e 30 horas.

VIDA MUNDANA

ARMANDO VILAR

Encontra-se restabelecido do acidente de que foi vítima há dias, em Cascais, o sr. Armando Vilar da direcção da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol.

Imagem do dia

O Tivoli estreia esta noite um filme de grande EXITO e ACTUALIDADE: a super-realização de aventuras extraordinárias «SITIADOS» («Big Lift») passada em Berlim durante a ponte aérea que salvou essa cidade do bloqueio soviético. Trata-se dum filme apaixonante com uma interpretação inesquecível de MONTGOMERY CLIF, PAUL DOUGLAS e a nova revelação: CORNELL BORCHERS.

A destruição de Nova York

Hoje, no Coliseu, o extraordinário filme de aventuras o «SuperHomem Foguete», em 25 partes

O exército americano já tem homens foguetes, que se lançam no espaço, graças ao seu equipamento bélico, com tubos de jacto. Veja hoje no Coliseu essa espantosa invenção, no sensacional filme de aventuras, em 25 partes «O SuperHomem Foguete». E' o filme máximo da temporada. Veja se descobre quem é o terrivel dr. Vulcano, que comanda a mais sinistra quadrilha de bandidos, que pretende roubar os segredos de guerra dos americanos. Amanhã, o mesmo espectáculo.

A I EXPOSIÇÃO

sobre bibliografia de seguros

Estão muito adiantados os trabalhos da I Exposição da Bibliografia Portuguesa de Seguros, organizada pelo Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros do Distrito de Lisboa, a efectuar nos salões do Ateneu Comercial, cedidos, amavelmente, para o efeito.

A exposição, que é aguardada com justo interesse, realizar-se-á de 5 a 20 de Dezembro contando o sindicato organizador com valiosas colaborações.

O regulamento do certame está a ser concluido e vai ser presente, dentro de dias, a quem de direito, para a respectiva aprovação.

A valorizar a exposição, realizar-se-ão vários actos complementares, como palestras sobre seguros e sessões cinematográficas, com filmes sobre comércio, industria e exportação, e, ainda, um concurso, aberto entre artistas portugueses, para a execução dum cartaz de propaganda do Seguro, sendo atribuidos três prémios aos três primeiros classificados, por um juri constituido por três artistas de reconhecido mérito.

A VILA DE PORTEL

vai mudar o dia do seu feriado municipal

ÉVORA, 15 — Em sessão da Camara Municipal de Portel, o seu presidente, capitão de cavalaria sr. Augusto César da Silva Pereira, recordou que «não constituindo o 1.º de Maio qualquer coincidência com festa tradicional, característica daquele concelho, mas sim uma data de caracter politico e social, cujo espirito é contrário á legislação vigente, o feriado municipal, comemorado naquele dia, tinha toda a razão de ser abolido».

Recordou—a propósito, que o 1 de Junho—segundo documentos históricos existentes nos respectivos arquivos — evoca a concessão do 2.º foral á vila de Portel, por D. Manuel I, em 1510, motivo por que propunha, dentro do espirito da lei e do bom-senso, a abolição da primeira data, para passar a vigorar a segunda como feriado concelhio.

A vereação aprovou a proposta, que entrará em execução já em 1951.

Confraternização de artilheiros

Como temos noticiado, efectua-se no dia 25, na «messe» dos oficiais da Casa Militar, o almoço de confraternização dos antigos combatentes de artilharia pesada, em França («C. A. P.» e «C. A. P. I.»).

A inscrição é facultada aos antigos oficiais, sargentos, cabos e soldados daquelas formações e pode ser feita na Rua D. Antão Vaz de Almada, n.º 3-D (antiga Rua dos Correeiros), Leitaria de S. Domingos.

Antes do almoço, marcado para as 12 horas, os antigos artilheiros ouvirão, ás 11 horas, missa na igreja de Nossa Senhora da Saude.

Tauromaquia

1.º «Ruedo Ibérico» da J. U. B. A.

Á hora de começar o espectáculo de ontem no Campo Pequeno saía de ali perto, a enterrar, um bom aficionado, que poucos conheciam como tal. António Maria da Silva, que encontravamos nos carros-eléctricos de Duque de Avila, falou-nos muitas vezes das corridas que viu em Espanha quando era engenheiro dos caminhos de ferro. Aproveitando o passe que lhe dava direito a viajar nos comboios da Peninsula, saía de Lisboa aos sábados para ir ver as corridas de domingo em Madrid. Devia ter sido na ultima década do século XIX, porque nos falava ainda de «Lagartijo» e de «Frascuelo», e fazia-o como bom aficionado, significando perfeitamente a arte de um e a valentia do outro, e depois as faculdades de «Guerrita». A recordação daquelas conversas justifica que estas linhas precedam a notícia do espectáculo de ontem no Campo Pequeno.

Com tempo desagradável e escassa concorrência deu-se ontem o 1.º «Ruedo Ibérico» do Jardim Universitário de Belas Artes, ideia que há anos traz preocupado o pintor Guilherme Filipe, que conhecemos no agora desaparecido Café Pombo, de Madrid. Diz Ramon Gomez de la Serna, no livro de recordações do Pombo, que Guilherme Filipe pintou então o maior quadro do Mundo, tão grande que não houve sala bastante para o expor, e foi preciso expô-lo, pendurado numa árvore do Retiro. O espectáculo que ideou para o Campo Pequeno não pôde ser corrida de gala, mas foi de gula, com quatro cavaleiros e quatro «diestros», vestindo jaqueta, em ar de festival, de festa, enfim. Correram-se oito novilhos-touros seis dos herdeiros de Emilio Infante e dois de Claudio de Moura. Dos primeiros coube um brando a Simão da Veiga, e outro bravo a João Nuncio, que assim melhor pôde luzir a sua dificil perfeição, e outro, que sem ser bravo tinha casta, a Domingo Ortega, que confirmou os seus raros dotes de domador—como lhe chama «El Gallo». Do outro ferro e manso foi o de Curro Caro, que o fez passar com valentia. Saíram mais da primeira ganaderia para o dr. Fernando Salgueiro e D. Francisco de Mascarenhas, que lidaram consoante seus temperamentos. E outro, dificil, a Diamantino que, mal o podendo bandarilhar, e depois fazer passar, se limitou a usar a receita de mestre Ortega, pela cara e com toque de hastes, até de joelhos. E o ultimo foi para António José de Oliveira que, também sem o poder bandarilhar, usou da capa e da «muleta» como pôde.

Os forcados-amadores de Santarém portaram-se á altura a que chegaram, com uma boa pega de cara, outra mais dificil, e duas de cernelha, mais brilhante a segunda, porque Rhodes Sérgio deixa um bom discipulo, o filho de António Teixeira. Merecem agradecimentos da J. U. B. A. os cavaleiros, os «diestros» e os forcados a quem foram oferecidas medalhas de João da Silva, mas supomos que receberam soldo os peões espanhois que, como já há tempo vem acontecendo, deixaram aos portugueses o trabalho de bandarilhar, que ontem foi trabalho dificil. António Gonçalves dirigiu com atenção, mas esqueceu este aspecto no quadro da distribuição da lide.—«EL T. P.».

O prestigioso matador Domingo Ortega, que ontem toureou, desinteressadamente, no Campo Pequeno, na primeira corrida de «Ruedo Ibérico», promovida pelo Jardim Universitário de Belas Artes, realiza hoje, ás 21 e 30, uma conferência sobre toiros no salão da Casa do Alentejo, estando convidados os aficionados, especialmente o Grupo Sector 1. o Clube Tauromáquico e os sócios daquela instituição.

Manuel dos Santos em Saragoça

SARAGOÇA, 16.—Com touros de Arranz foi aplaudido Paquito Muñoz e cortaram orelhas Manuel dos Santos e Julio Aparicio, saindo os dois em ombros.—(Efe).

Mordeu-a um «bicho»

que não é seu conhecido...

ÉVORA, 13 — Mordida por um «bicho» que não sabe classificar, a serviçal Maria Joana da Silva, de 16 anos, moradora no pátio do Salema, recolheu ao banco do hospital, muito inchada na perna esquerda, quase sem poder-se mover.

—O «bicho» era muito grande, sr. doutor—disse a Maria Joana ao médico que a diagnosticava.

—O «bicho» era então muito grande?—perguntou o médico, ao que a serviçal respondeu:

—Era um destes «bichos» quesó fazemmal!».

Que bicho, seria, afinal, que mordeu a Maria Joana? E' esta a interrogação em todo o bairro.

GRÉMIO LISBONENSE

O Grémio Lisbonense, a sociedade de cultura e recreio mais antiga da capital, acaba de renovar as suas instalações. Depois de amanhã, pelas 21 e 30, proceder-se-á á inauguração dos melhoramentos introduzidos, como fazendo parte do programa dos festejos a levar a efeito, por passar este mês o 108.º aniversário.

Maria Pereira

O ESTRIBO

RESTAURANTE TIPICO
T. da Queimada, 4. T. 30658
Cozinha á Portuguesa
Almoços a 20$00
Fados por
MARIA PEREIRA
e RAUL DOS SANTOS
ouvir o fado neste típico Restaurante é recordar tempos passados. O ESTRIBO tem o Bom fado Castiço e boa cozinha Portuguesa.

MAXIME

SUPER-DANCING DE LISBOA
TEL. 25507
PRAÇA DA ALEGRIA 58

CONSTANTES ENCHENTES

O MELHOR PROGRAMA DE « MUSIC - HALL » EM LISBOA !

A COLOSSAL ATRACÇÃO COREGRAFICA ALEMA

BALLET KALSKY

9 ESCULTURAIS BAILARINAS NUM CONJUNTO SURPREENDENTE

Arte!... Beleza!... Ritmo!...

Hoje : Reaparição da aplaudida parelha «HERMANAS ORO-TELLO»

ESTER MURILLO — KARINE STAEL — MARY SOL

Charito Moreno - Hermanas Tamayo - Julita Manjon - Rosita Marfil - Gitanilla de Monterrey - Isabelita Guerra

Música constante pelas Orquestras

FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS com o estilista ALFREDO LOPES

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

O MARAVILHOSO PROGRAMA DE MUSIC-HALL NA ACTUALIDADE

com a sensacional parelha de baile **PASTORA y ROMERO** os principes do sapateado

MARTA DE PRAGA — HERMANAS ASTILLERO

Izabelita Tomaz — Lidia Lusitana — Carmen Ubilla

e a insinuante vocalista de grande êxito **Melita Martin**

Orquestra Olimpia dirigida por **Alagarim,** com o vocalista **Abreu Moreira**

RITZ CLUB

ABERTO ATÉ A'S 3,30 H.

Rua da Glória, 57 — Telef. 25140

O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA

APRESENTA A ORQUESTRA **THE ROYAL JAZZ**

Grande atracção musical com a vocalista-animadora **JULIETA RODRIGUES**

O MAIS CONFORTAVEL SALÃO DE JOGOS LICITOS

Sob a direcção de AURELIO PIRES (o Pires que foi do **NACIONAL**)

Serviço permanente de Barbearia e de Manicura

Isolinda Moreira

GUITARRA D'OURO

RESTAURANTE-BAR - Aberto até às 3.30

Rua do Norte, 29-A (ao Camões)

Telefone 32496

Fados por **ISOLINDA MOREIRA, NATALINA BIZARRO** e variações por **José Nunes, Castro Mota e Julio Gomes**

Amanhã: **MARIA DA SAUDADE**

Prato do dia: Tripas à moda do Porto

Natalina Bizarro

São Luiz

EM DESPEDIDA:

E tudo o vento levou

O maior filme de todos os tempos

T. 27172-A's 20 e 30 «MATINÉES» DIARIAS

EDEN

Telef. 20768 A's 21.30

2.ª semana do extraordinário êxito de gargalhada

O GRANDE TENORIO

Uma criação de **BOB HOPE**

«Matinées» diárias

CONDES

As 21,30 Telef. 22523

OS TRÊS MOSQUITEIROS

Uma comedia desconcertante, com o grande cómico CANTINFLAS

«Matinées» diárias

ODEON

AS 21 e 30

PALACIO

AS 21 e 30

Só hoje e amanhã:

Duelo ao Sol

num colorido magnifico, com **Jennifer Jones, Gregory Peck e Joseph Cotten**

REX

Telef. 29656 A's 21 e 15

Escrava do passado

A terra ficou em chamas

LIS

Tel. 48560 A's 21 e 15

JOANA D'ARC

O roubo das pérolas

TIVOLI

Telef. 50595 A'S 21.30

Estreia desensação

SITIADOS

A epopeia do célebre bloqueio russo a Berlim, com **Montgomery Clif** e **Paul Douglas** e nova revelação **Cornell Borchers**

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21.30

Casas a cunha! Consagração triunfal!

Entre duas mães

com Ann Blyth e Farley Granger

Ás 18 e 15 (preços red.)

O mesmo admirável filme

SÃO JORGE

Tel. 54153-54154

SESSÕES AS 15 - 18 - 21,30

Frei Luis de Sousa

O grandioso filme de **Ant. Lopes Ribeiro,** com **Maria Sampaio, Raul de Carvalho, Villaret** e **Barreto Poeira**

CAPITOLIO

A's 21 e 30 Telef. 27493

Despedida do vibrante filme policial

ÓPIO

com Dick Powell e Sinne Hasso

TERRAÇO : HOJE, ÁS 21,30 (Preços populares) **Fuzisa** (col.), com Susan Hayward; e **A casa dos horrores,** com Bill Goodwin.

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

O sol da manhã

O destino bate à porta

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Paixões tormentosas

com **Maria Felix**

Não deixe de ver

O MAIS CÓMICO FILME DE BOB HOPE

«O GRANDE TENÓRIO»

Que os críticos lisboetas acabam de consagrar!

Críticas:

Bob Hope é no cinema de hoje, um dos detentores da boa comicidade, possuindo o condão de divertir as plateias. UM FILME BOB HOPE E', ASSIM, GARANTIA DE UM ESPECTACULO DE BOA DISPOSIÇÃO...

«DIARIO DE NOTICIAS»

...Alexandre Hall, para produzir um espectáculo, em que os «gags» e as situações se encadeiam num ritmo tão desconcertante que torna impossivel prever o desenlace da intriga.

«O SECULO»

Os filmes de Bob Hope são um Niagara de gargalhadas... «O GRANDE TENÓRIO» provoca um oceano de gargalhadas, é dos melhores filmes de BOB HOPE...

«DIARIO POPULAR»

...Escusamos de apresentar Sua Excelência BOB HOPE, que sabe com frieza imperturbável de um Jacinto queiroziano, provocar verdadeiras ondas de hilariedade...

«DIARIO DE LISBOA»

Não é apenas pela comicidade de BOB HOPE que o filme é de absoluto agrado. A realização de A. Hall é dentro da expressão burlesca dos episódios um verdadeiro achado...

«REPUBLICA»

BOB HOPE é hoje, talvez, o mais representativo cómico que Hollywood possui. Tem uma personalidade tal, uma disposição tão alegre que o publico, quando lhe anunciam um filme seu sabe que com certeza terá espectáculo sério—sério no capitulo de arrancar gargalhadas...

«DIARIO DA MANHÃ»

VEJA O FILME QUE AGUARDAVA!

«O Grande Tenório»

em exibição no EDEN E' um filme PARAMOUNT

DANCING DE LUXO

ARCADIA

VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

NUMEROS NOVOS DE GRANDE SUCESSO PELAS ATRACÇÕES

MARY-MELY	DUNIA	ROSA ESTRELA
OLGA MIRANDA	HERM. BARON	PERLA LEVANTE
MARY ARILLA	MARISSA MAR	ANA MARIA

EXITO FORMIDAVEL DOS «CLOUS»

TRIO BARSI | BALLET HELIOS

2 Orquestras NOCTURNOS e **ARCADIA**

VARIEDADES

2 sessões ás 21 e 45 e ás 23 horas

a **Companhia Brasileira de Comédia** apresenta, hoje e amanhã, em ultimas representações, a comedia em 3 actos

A vida tem 3 andares

ruidoso sucesso de **Alma Flora** e os seus artistas

Quarta-feira, 18: **«O DIVORCIO»**

TRINDADE

A'S 21 e 45

Ultimos dias da comedia em 3 actos, Original de Manuel Fragoso

«A Prima Eugénia»

Colossal êxito da Compar' ASSIS PACHECO

PARA OS NOSSOS POBRES

De A. R. e A. M. C. C., recebemos 100$00 e 10$00, respectivamente, para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa».

Alberto Costa

LUSO

Hoje (até de madrugada) *Animador* Filipe Pinto

FADOS por ALBERTO COSTA (estreia), Alice Magina, Frutuoso França, Estela Alves. Tristão da Silva e Fernanda Idália. *Solos* por Camarinha e Pais da Silva. *Noites de Bom Fado* e *Castiço só no LUSO.*

JULIA MENDES PARQUE MAYER

A's 21 e 30, NOITE POPULAR, com Belo Graça, Teresa Nunes, Joaquim Geraldes, Isabel Silva, António dos Santos, Ivete Pessoa, Casimiro e Miguel Ramos.

Leiam o jornal humoristico

fixe

A FAVOR DOS POBRES DE LISBOA

A FEIRA POPULAR

Um sensacional espectáculo de music-hall, com a gentil colaboração dos distintos artistas

Bárbara Virginia — Humberto Madeira

Cândida Maria — Xavier Pinto

APRESENTA

HOJE

«O Combóio das 22 horas»

CARMEN VEGA

A dinâmica e aplaudida Orquestra

CARAVANA

sob a direcção do maestro

João de Vasconcelos

(Do Dancing Cristal)

As 0 horas será queimado um vistoso

FOGO DE ARTIFICIO

Fornecido pelo conceituado pirotécnico

Libório Fernandes

de LANHELAS (MINHO)

PASTORA y ROMERO

HERMANAS ASTILLERO

ISABELITA TOMA'S

MARTA PRAGA

(do Olimpia Clube)

Cederam gentilmente artistas para este maravilhoso espectáculo as empresas do DANCING CRISTAL, OLIMPIA CLUBE, ADEGA LUCÍLIA DO CARMO, e as agências artísticas — DUBINI, MANUEL DE OLIVEIRA e ARTUR PEREIRA

Embarcou
a bordo do «Dão»
a urna com os despojos
do antigo Presidente
Teixeira Gomes

BOUGIE, 16.—Os restos mortais do antigo presidente Teixeira Gomes deixaram hoje terras da Argélia a caminho de terras de Portugal, durantes uma emocionante cerimónia.

Para que a urna pudesse ser embarcada—deve dizer-se—foi necessário remover grandes dificuldades e tomar disposições especiais. Essas dificuldades foram removidas em virtude de diligências efectuadas pelo vice-consul de Portugal em Bone, sr. Luís Cardoso, em virtude do seu prestigio pessoal e tendo em atenção a alta categoria da pessoa cujos restos se pretendia trasladar.

Durante a manhã, o comandante Jerónimo Jorge apresentou cumprimentos ás autoridades locais, acompanhado pelos representantes da familia Teixeira Gomes, que viajam no navio do seu comando. Mais tarde, o sub-prefeito e o «maire» de Bougie estiveram a bordo do «Dão» a retribuir esses cumprimentos.

Do cemitério ao cais de embarque

O embarque da urna com os restos de Teixeira Gomes teve a solenidade requerida e constituiu uma alta homenagem prestada á sua memória, não só pela população de Bougie como pelas autoridades locais, que, para tal, receberam instruções do Governo da Argélia.

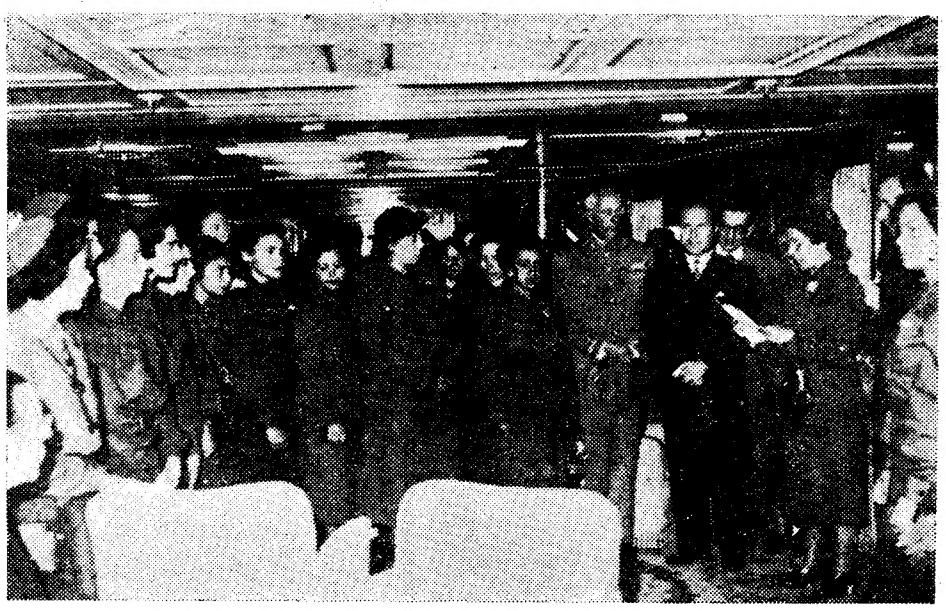
O caixão foi retirado do depósito pouco antes das 15 horas e conduzido pelos zuavos até á porta do cemitério onde foi colocado sobre um armão militar e coberto com a bandeira portuguesa. Organizou-se então o cortejo para o cais de embarque. Atrás da urna seguiam os representantes da familia—a filha do presidente sr.ª D Ana Rosa Teixeira Gomes Callapez e seu marido, Manuel Callapez—depois as autoridades francesas, entre as quais se destacavam o sub-prefeito e o «maire», o comandante e oficiais do contratorpedeiro «Dão» e delegações de sargentos e marinheiros deste navio. Ladeavam a urna dois contingentes das Armadas francesa e portuguesa—um de marinheiros do torpedeiro francês «Sabre», que veio aqui expressamente, e outro de marinheiros do

(Continua na 15.ª pág.)

ABATEU UM CAMPANÁRIO
de 60 metros de altura

VERONA (Itália), 16—O campanário de 60 metros de altura da igreja de Arcole, próximo desta cidade, despenhou-se ontem em ruínas, apenas alguns minutos depois de passar no local um grupo de crianças que iam para a catequese.

A torre, edificada no século XVII, media originalmente apenas 20 metros. Mas os aldeões de Arcole, desejosos de rivalizar com o alto campanário da igreja de S. Tomás, na vizinha cidade de Verona, angariaram um fundo, em 1930, para lhe dar o triplo da altura. Ontem, após apenas 20 anos de vida, abalou e desfez-se.—(R.).



A comissária nacional da M. P. F. agradecendo a colaboração oficial no cruzeiro

Regressaram hoje a Lisboa
as raparigas da M. P. F.
que tomaram parte no Cruzeiro à África

Em ar de festa, todo embandeirado, o «Moçambique» subiu hoje o Tejo, acompanhado por quatro rebocadores—o «Douro», da Nacional, o «Monsanto» e o «Mafra», da Colonial, e o «Cabo Raso», da Administração do Porto de Lisboa—todos igualmente com as bandeirinhas festivas tocadas pelo vento.

Num vinham mais de cem raparigas filiadas da Mocidade Portuguesa que terminavam, assim, o seu cruzeiro ás colónias portuguesas; nos restantes, iam ao seu encontro, até Belém, todas as outras que não puderam acompanhá-las e, ainda, dirigentes e parentes das jovens excursionistas. Entre uns e outros, estão a comissária da M. P. dr.ª Maria Guardiola, o presidente da Assembleia Nacional e o director-geral do Ensino Liceal, enquanto, no cais, aguardavam que o «Moçambique» atracasse, os srs. tenente-coronel Pinto Cardoso, chefe de gabinete do ministro das Colónias, drs. Veiga de Macedo, subsecretário de Estado da Educação, e Cunha Leão, que exerce as funções de director-geral do Ensino Colonial, o organismo que organizou este cruzeiro, depois de haver tomado outras iniciativas ou estimulado outros passos de intercambio, como a visita dos óquistas ás Colónias, a digressão do Orfeão de Coimbra, as «tournées» de João Villaret e de concertistas com a colaboração do Circulo de Cultura Musical.

A alegria dos que chegam, junta-se a alegria e a comoção dos que os esperam—ali figurados por centenas de lenços e bandeirinhas verdes e vermelhas, que nervosamente se agitam no ar. E quando se abre o portaló do *Moçambique*, é com dificuldade que a Policia consegue dominar os amplexos. As raparigas e os dirigentes não têm palavras para definir a sua alegria e o êxito desta excursão. Vêm todas encantadas—e já sentem saudades.

Maria Teresa Pacheco e Maria Sameiro Prieto — recem-formada em Letras — dão-nos pitorescamente uma imágem:

—Não foram só as entidades oficiais e os actos por elas promovidos que nos comoveram. Onde encontrámos portugueses, encontrámos carinho e entusiasmo, ruas embandeiradas e alegria. Em Elizabethville todos choravamos, ao evocar Portugal na festa que demos, com um auto de Gil Vicente, o «Auto da Alma», uma comédia, canções e danças populares.

E como lhes perguntássemos que coisas novas tinham visto na viagem, acrescentaram:

—A ilha de Moçambique, tão caracteristicamente renitente a europeirizar-se, no que isto tenha de perda de seus costumes. Lá vimos as mulheres pintadas de todas as cores, com seus vestidos de sedas fulgurantes, lá andámos nos seus ancestrais «riquexós». Mas também vimos alguma coisa de inédito em Marracuene. Um batuque, imagine, um batuque guerreiro, em que os homens iniciam a dança concluida pelas suas mulheres... O Museu Alvaro de Castro, um museu que parece ter os reis das selvas prestes a saltar sobre nós, como o Hino Nacional tocado em marimbas numa mina de ouro do Congo Belga, foram outras das coisas novas que vimos e ouvimos.

E, com um sorriso:

—Agora podemos rir-nos das cenas provocadas pelo tremendo temporal que apanhámos no Cabo, no regresso a Portugal. O barco, que tem uma inclinação máxima de 46 graus, chegou aos 40...

Os cumprimentos oficiais

Numa das salas do «Moçambique», a comissária nacional da M. P. dr.ª Maria Guardiola, a dirigente da mesma organização D. Maria Joana Mendes Leal, que foi a oradora do cruzeiro, endereçam os seus agradecimentos ao Governo, recolhidos pela Emissora Nacional, cabendo ao sr. dr. Veiga de Macedo apresentar os cumprimentos oficiais de boas vindas, realçando o significado desta excursão e os objectivos em vista, nesta visita a Angola, Congo Belga, Rodésia, Africa do Sul, Moçambique, S. Tomé e Funchal.

Mais tarde, numa das dependências da Gare Maritima de Alcantara, a sr.ª D. Fernanda Orey, que foi quem superiormente dirigiu o cruzeiro, deu também algumas impressões da viagem através do microfone da Emissora.

Congresso das Capitais

Continua ainda aberta com grande sucesso a exposição que a **Casa Quintão** organizou especialmente por ocasião deste Congresso. Tem tido verdadeiros foros de acontecimento artístico, atraindo muito publico de educada sensibilidade que ali vai admirar as magnificas colecções de tapetes de Beiriz e Arraiolos, e mobiliário de cuidada fabricação portuguesa. A exposição continua enquanto durar o Congresso.

O «SOFALA»
chega hoje ao Tejo

A reboque do «D. Dinis» e do «Aveiro», é esperado esta tarde no Tejo o navio «Sofala», da Companhia Nacional de Navegação, que anteontem encalhou, á entrada de Leixões, devido ao nevoeiro.

ARMINDA

Participa ás suas Ex.mas Clientes que regressou da Suiça e de Paris onde assistiu ao Congresso do **Salon de la Femme et de la Beauté** tendo tomado conhecimento de tudo referente á sua arte de maçagista assim como das novas **«nuances»** dos cabelos e penteados.

Além de todos os tratamentos de beleza e em especial ao **busto** e **duplo queixo** adquiriu aparelhos para novos tratamentos, sendo um deles a **Depilação eléctrica,** unica no género no País, eficaz, sem dor nem cicatriz

Instituto de Beleza ARMINDA

17 — AVENIDA DE ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR — 17

Telefone 41150

Constipações

Evitam-se por 3 meses, tomando durante 5 dias o novo produto inglês.

ESOBACTULIN

A venda em todas as farmácias

EM 3 LINHAS

Em 1 de Dezembro, será vendido em leilão o galeão de pesca «Jupiter», que está encalhado na Mutela.

///

A Camara de Portel resolveu abolir o feriado municipal de 1 de Maio, passando-o para 1 de Junho, data do 2.º foral dado áquela vila, em 1510.

///

Está aberto concurso documental para o provimento de lugares vagos em diversas escolas primárias elementares.

///

No distrito açoriano da Horta, está vago um lugar de médico escolar do sexo masculino.

///

Foi contratada para médica epidemiologista da Delegação de Saude de Lisboa a sr.ª dr.ª Laura Guilhermina Martins Aires.

///

Foram aprovados para terceiros conservadores do Arquivo Histórico do Ministério das Finanças o sr. dr. João Duarte Carvalho e as sr.as dr.as Maria Antónia Esteves Dionísio e Maria Idalina Ferreira da Silva.

///

Vai ser instalado num prédio particular da Rua de Borges Carneiro, o serviço antitracomatoso do Dispensário de Higiene Social de Lisboa. Isso custará 105 contos.

///

As instalações da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais vão ser remodeladas, estando os trabalhos orçados em 749 contos.

///

Regressou de Madrid o prof. Francisco Gentil, que tomou parte no Congresso Luso-Espanhol de Obstetricia.

Uma visita aos estabe

Tendo sido incluída no programa das festas por iniciativa da Presidência da Camara Municip de Grémios de Lojistas de Lisboa», uma visita a senhoras que acompanham os delegados a este duas fotografias que demonstram claramente o in tou á assistência na visita á «ANTIGA CASA J lecimento da Rua Garrett.

Senhoras congressistas admirando os

Distribuição de lembranças oferecidas pela ANT congressistas q

Os problemas do abastecimento

trataram-se hoje

no Congresso das Capitais

No palácio das Galveias prosseguiram hoje os trabalhos do Congresso das Capitais.

Estiveram reunidas as secções 3.ª, 4.ª, 7.ª e 9.ª, estas duas ultimas, conjuntamente.

Na 4.ª secção (Abastecimento publico), com os trabalhos dirigidos pelo vereador Pedro Correia Marques, discutiram-se os seguintes assuntos: «Aplicação do frio no aprovisionamento de alimentação para a cidade de Lisboa», «O matadouro municipal de Lisboa», «Abastecimento de peixe», «O problema do abastecimento de criação e de ovos a Lisboa» e «Abastecimento de leite».

Intervieram na discussão, além dos autores dos trabalhos, delegados de Londres, Joanesburgo, Dublin, Paris, Roma, Teerão e Quito.

A 7.ª e a 9.ª secções (Problemas de habitação) e (Edificações urbanas), reunidas conjuntamente, trataram de assuntos de casas de habitação. Intervieram nos trabalhos delegados de Londres, Paris, Quito, Atenas e Lisboa.

Na 3.ª secção (Urbanização) fizeram-se considerações gerais sobre valorização dos terrenos nas cidades e sobre impostos de «maior valia», com a intervenção de delegados de Madrid, Paris, Londres, Roma e Lisboa.

O delegado de Londres fez uma curiosa e larga exposição sobre as obras de reconstrução da capital inglesa depois da ultima guerra.

As várias secções suspenderam os seus trabalhos ás 13 e 30.

Durante a tarde, os delegados estrangeiros e portugueses visitaram as obras do novo Matadouro Municipal, nos Olivais; da zona industrial, da Avenida Infante D. Henrique e da Mouraria (remodelação da Baixa); e os miradouros e o castelo de S. Jorge. Ás 17 horas, há um chá no Jardim Zoológico, oferecido pelo respectivo conselho de administração.

Durante a visita ás obras do novo matadouro, iniciadas em 1949, os congressistas percorreram toda a área a ocupar pelas edificações, especialmente as oficinas, a zona da matança e os frigoríficos, que constituem o bloco mais importante, o qual ocupa uma área sensivelmente quadrada, com 500 metros de face, defronte do Depósito de Material de Guerra, em Beirolas.

Até agora efectuaram-se as terraplenagens todas as fundações do frigorífico e da zona da matança e oficinas. A estrutura de betão armado do 1.º e 2.º pavimentos está concluida, trabalhando-se agora no 3.º, ao qual se seguirá o 4.º e, por ultimo, a cobertura. As obras ocupam, permanentemente, cerca de 300 homens. A parte já executada da estrutura corresponde á sala dos compressores e aos tuneis de congelação a 40 gráus negativos, as camaras de conservação de carne congelada a 20 graus negativos e á fábrica de gelo. Começa já a despontar o cais do caminho de ferro privativo do matadouro, que ligará as instalações á linha do Norte.

Encontram-se igualmente executadas as terraplenagens das duas rampas de ligação entre os terraplenos, cujo desnivel é de 10 metros. Simultaneamente tem-se executado parte do aterro da zona conquistada ao Tejo, em coordenação com os importantes trabalhos que a Administração do Porto de Lisboa está a levar a efeito naquele local. Os congressistas observaram depois, num vasto armazem, toda a aparelhagem para a moderna instalação, que aguarda a oportunidade para começar a ser montada. Os contratos já firmados importam em 67.000 contos, esperando-se que a primeira parte da obra possa entrar em funcionamento em principios de 1952.

O programa de amanhã compreende, a partir das 9 horas, várias visitas e a inauguração da estátua de Fernão de Magalhães; á tarde, sessões de trabalhos; á noite, récita de gala em S. Carlos.

belecimentos da Baixa

stas do «II Congresso das Capitais do Mundo», nicipal de Lisboa em colaboração com a «União a aos principais estabelecimentos da capital, pelas ste Congresso, apresentamos aos nossos leitores o interesse que esse numero do programa desper- A JOSÉ ALEXANDRE», o elegantissimo estabe-

o os interiores do estabelecimento

NTIGA CASA JOSÉ ALEXANDRE ás senhoras tas que a visitaram

O CHEFE DO ESTADO PRESIDIU

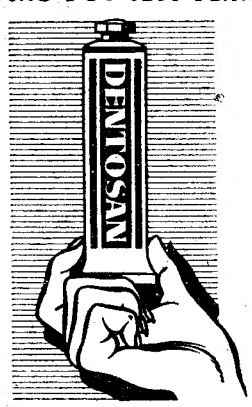
á abertura solene da Universidade Clássica

O sr. marechal Carmona presidiu hoje, ás 15 horas, á abertura solene do novo ano lectivo da Universidade Clássica de Lisboa. A cerimónia realizou-se no anfiteatro do Instituto Português de Oncologia, onde o sr. presidente da Republica foi recebido pelos srs. drs. Veiga de Macedo, subsecretário de Estado da Educação Nacional e professor dr. Francisco Gentil, director daquele estabelecimento hospitalar. Na mesa de honra, o sr. marechal Carmona deu a direita ao sr. dr. Veiga de Macedo e a esquerda ao professor dr. José Gabriel Pinto Coelho, reitor da Universidade Clássica. Em lugares destacados sentaram-se os lentes da Universidade Clássica e Técnica, de borla e capelo, entre os quais se destacavam os srs. drs. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros.

Aberta a sessão, o sr. professor José Gabriel Pinto Coelho saudou o sr. presidente da Republica e o sr. subsecretário da Educação. Referiu-se ás obras das instalações universitárias, para algumas das quais disse ser urgente obter-se-lhes acomodações convenientes. Referiu-se, também, ao numero dos alunos que frequentam as diversas faculdades, que aumenta de ano para ano. Terminou citando a actividade investigadora de muitos professores.

Seguidamente, o prof. Inocêncio Galvão Teles, de Direito, fará a oração de sapiência.

ESTÁ NA SUA MÃO
O FUTURO DOS SEUS DENTES!



CREME DENTÍFRICO
DENTOSAN
EVITA A CÁRIE E AS INFECÇÕES DA BOCA, COMO AS ESTOMATITES, GENGIVITES, ETC.

O regresso do Reich (5)

Quando os ministros dos Estrangeiros dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França se reuniram para iniciar a conferência, classificada por alguns jornalistas com a designação de conferência do rearmamento atlantico e por outros com a designação mais ajustada de conferência do rearmamento alemão, as suas posições estavam definidas. As teses que iam defender em nome de cada um daqueles paises eram conhecidas. Os resultados da conferência não ofereciam também duvidas.

Esses resultados, que o comunicado de 18 de Setembro revelou, podem resumir-se assim: 1.º fim do estado de guerra com o Reich; 2.º garantia dada ao Governo de Bonn, de que um ataque armado ao território da Alemanha Ocidental (incluindo os sectores ocidentais de Berlim) será considerado como um ataque ao território dos países representados na conferência; 3.º integração da Alemanha Ocidental na «comunidade das nações livres ocidentais»; 4.º criação, em Berlim, de um Ministério dos Estrangeiros alemão; 5.º autorização para o Governo de Bonn estabelecer relações diplomáticas normais com os Governos dos outros países; 6.º fim do estatuto de ocupação e dos orgãos criados para o executar; 7.º aumento das forças de Policia da Alemanha Ocidental e sua colocação sob as ordens do Governo de Bonn (em vez de estarem sob as ordens das administrações locais).

O comunicado da conferência dos Três não se limitou a consagrar, com as suas contradições, a situação paradoxal em que nos ultimos tempos viveu o Reich em relação aos seus vencedores, situação para a qual é inutil procurar um precedente na História. Anunciou a reabilitação completa dos vencidos, cinco anos depois da derrota. O general Heinz Guderian, sobrevivente e simbolo da Wehrmacht que invadiu o Europa Ocidental no signo da Nova Ordem, pedira, uma semana antes, a «igualdade de direitos», que significa o regresso do Reich, armado e unificado, ao circuito internacional. O pedido foi generosamente deferido.

As restrições de forma que subsistem em alguns aspectos da vida do Reich, reduzido á sua função tradicional de báscula no continente europeu, não iludem o fundo das decisões tomadas. O fim do estatuto de ocupação não foi oficialmente anunciado. Mas as concessões «substanciais» feitas ao Governo de Bonn (elevação do nivel da produção de aço, autorização para construir navios, liquidação dos orgãos de fiscalização económica) significam aquele fim.

Aos que, como o «Monde», de Paris, supunham que «os poderes dos Altos Comissários Aliados continuariam a ser bastante extensos» opuseram logo os factos um desmentido formal. Desses três funcionários, o americano John MacCloy, o inglês Ivone Kirkpatrick e o francês Francois Poncet, os dois primeiros são partidários da tese da reabilitação do Reich a que o ultimo opunha a sua experiência e a sua memória.

Poncet foi embaixador da França em Berlim, entre 1931 e 1938, acompanhando como testemunha lucida a evolução do fenómeno nazi, em todos os seus aspectos. Com os ensinamentos que colheu, escreveu dois livros documentados e objectivos: «Recordações da minha embaixada em Berlim» e «De Versalhes a Potsdam».

Na previsão do que veio a acontecer depois da vitória sobre um inimigo que esteve a beira de alcançar o dominio da Europa e do Mundo, o antigo embaixador francês em Berlim escreveu no ultimo daqueles livros: «As guerras de coligação e as vitórias de vários países sobre o mesmo adversário exigem que a paz seja concluida em comum. Essa paz e o produto de um compromisso entre as concepções antagonicas dos vencedores e reflecte essa contradição original. Os censores do tratado de Versalhes (1919) censuraram os seus excessos. As lições que colhemos depois de 1945 mostram que a falta de um tratado de paz é mil vezes pior do que a sua existência, mesmo quando o tratado é mau».

Poncet não alimentava ilusões sobre o significado da derrota alemã e a capacidade de recuperação dos vencidos. Afirmou sempre que « a ressurreição do perigo alemão se faria em função do aparecimento do perigo russo e beneficiando dele». Comparsa do drama de Munique (1938), aprendeu, no local, que este foi o prólogo do pacto germano-soviético (1939) como o pacto germano-soviético foi o prólogo da invasão e da ocupação da Europa Ocidental (1940).

A sua obra é a demonstração vivida de que, na Alemanha contemporanea, os regimes são aparências de uma realidade permanente e que entre o espirito de conquista orquestrada de Guilherme II e o espirito de conquista brutal de Adolfo Hitler não houve qualquer solução de continuidade. O autor dessa obra sabe que, a não ser por uma transformação profunda do seu carácter, operada ao longo de algumas gerações, o povo alemão será ainda por muito tempo aquilo que Maurice Barrès chamava a Napoleão: um método ao serviço de uma paixão.

Não é por isso de estranhar que a demissão de François Poncet fosse anunciada como uma das consequências da Conferência dos Três que esteve reunida em Nova York. Essa conferência decidiu pôr termo ao estado de guerra entre as potências ocidentais e o Reich sem anunciar a realização de um tratado de paz, defender o território da Alemanha Ocidental sem exigir garantias do Governo de Bonn, permitir que este faça uma politica externa autónoma sem condicionar a sua realização.

Estas prerrogativas podem ser utilizadas pelo Governo de Bonn, que não será indefinidamente aquele a que preside o chanceler Adenauer, para enviar um embaixador a Moscovo com o encargo de ressuscitar, sobre os escombros da derrota de 1945, o tratado de Rapallo que Rathenau negociou com Tchicherine sobre os escombros da derrota de 1918. Nada o impedirá de o fazer, se isso estiver no interesse do Reich. E o interesse do Reich não é hoje diferente do que era há trinta anos.

INSTITUTO DE ODIVELAS

Na decoração do novo edificio do Instituto de Odivelas, que fica sendo modelar no género, colaborou, na parte dos azulejos, a reputada Fábrica de Ceramica, de D. Maria de Portugal, que teve a seu cargo o guarnecimento do refeitório, uma sala de restauro dos azulejos dos claustros, restauro feito com tal perfeição que não se distinguem os antigos existentes e os actuais.

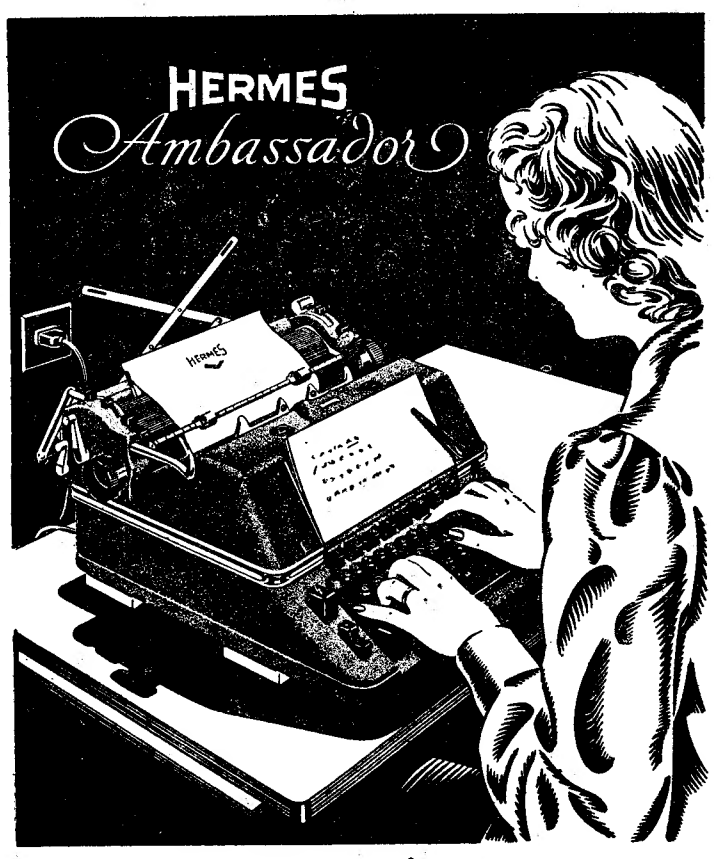
SEGURE A VIDA EM
LA EQUITATIVA
FUNDACION ROSILLO
PELA MAIS MODERNA APÓLICE EXISTENTE EM PORTUGAL
AVENIDA DA LIBERDADE, 225 - LISBOA

As eleições de ontem

para as Juntas de Freguesia

As informações, que continuam a ser transmitidas ao Ministério do Interior, relativas aos resultados da eleição das novas juntas de freguesia, confirmam a elevada concorrência de votantes e o interesse que a eleição teve em todo o País. São conhecidos já os numeros totais respeitantes á cidade de Lisboa: estando inscritos 109.067, votaram 69.444, ou seja 64,2 % os votantes.

Um bom advogado
merece a maior simpatia. Não o esquecer é um dever.
A Grande Ourivesaria da Moda, tem brindes encantadores.
RUA DA PRATA. 257



A máquina de escrever mais sensacional do mundo!

De concepção inteiramente nova, a Hermes Ambassador, representa o expoente mais alto da técnica moderna e está destinada a revolucionar a mecanografia em moldes nunca dantes atingidos.

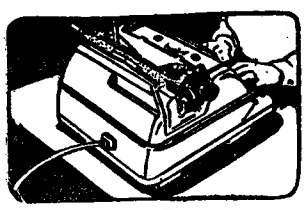
É a primeira vez que se dá um passo tão avançado num só modelo desde há 75 anos que se constroem máquinas de escrever.

As atrevidas e originais soluções adoptadas na construção deste novo modelo Hermes, transformam a dactilografia num trabalho MAIS SIMPLES, MAIS RÁPIDO, e MENOS FATIGANTE.

A beleza do seu conjunto une-se à perfeição técnica que caracteriza os produtos da indústria suíça de precisão.

3 VALIOSAS INOVAÇÕES

... e numerosas outras vantagens que até agora não foram reunidas por nenhuma outra máquina de escrever.

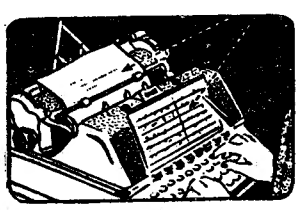


Retrocesso automático do carro

Uma leve pressão do dedo numa tecla lateral, sem retirar a mão do teclado, provoca o retrocesso instantâneo do carro ao princípio da linha e faz automàticamente a entrelinha desejada.

Introdução e saída automáticas do papel

Basta um único movimento da alavanca prevista para este fim, para colocar a folha de papel exactamente no lugar desejado para escrever.



O bloco taquigrático na posição ideal

A HERMES AMBASSADOR, pela primeira vez, apresenta a solução natural e lógica do bloco colocado em frente da vista da dactilógrafa, exactamente como num piano, evitando portanto os incómodos da leitura de dois textos em ângulos de visão diferentes.

HERMES *Ambassador*

A máquina de escrever eléctrica de grande rendimento que transforma a dactilografia num prazer!

Solicita-se a todos os interessados na aquisição duma máquina de escrever comercial, o obséquio de não se decidirem antes de examinarem este modelo revolucionário.

Aceitam-se inscrições para as próximas remessas que serão executadas rigorosamente pela ordem cronológica da recepção.

REPRESENTANTE EXCLUSIVO EM PORTUGAL:

M. Simões Jr.

RUA DA PRATA, 68 ★ TELEFS. 30306 - 30307 ★ LISBOA
RUA DE SANTO ANTÓNIO, 208 ★ TELEF. 25582 ★ PORTO

Hoje já rareiam

Dentro de 10 anos...?

São trinta por dia. Mil por mês. Onde estarão os seus cabelos dentro de dez anos? Dentro de cinco anos talvez? A cabeleira mais opulenta contém apenas 75.000. Poder-se-á permitir desperdiçar este tesouro insubstituível? Salve os seus cabelos antes que seja demasiado tarde. Alimente-os com Silvikrine.

A natureza emprega para fazer crescer os cabelos 14 elementos constituitivos do grupo dos aminoides, tais como tryptophane, tyrosine, cystine. Está cientìficamente provado que a Silvikrine contém estes 14 elementos na proporção conveniente. Reanime as raízes capilares sub-alimentadas, aplicando a Silvikrine. Imediatamente a caspa desaparece, a queda dos cabelos pára, a sua cabeleira torna-se sã. Volta a crescer com vigor e retoma o brilho da juventude.

Silvikrine Pura. Alimento concentrado dos cabelos. Contra a queda grave e caspa rebelde.

Loção Silvikrine. Para os cuidados diários. Mantém a beleza e a saúde dos cabelos. Reanima o crescimento, evita a caspa.

Para cabelo sêco e quebradiço, Loção Silvikrine oleosa.

Silvikrine

Alimento natural dos cabelos

Fertiliza o coiro cabeludo

123-V-PO

LAMINAS DE BARBA

«DIAMON»

a TAL, a que tem 2 fios diferentes, 1 para cada operação

Vasconcelos & F. Pinto, Lda.
Lisboa — R. dos Fanqueiros, 65 4.º — Telefone 28422

Luciano Matos & C.ª
Porto — R. Sá da Bandeira, 42 — Telefone 24880

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA E ARMAZENS

com lâminas DIAMON

A FIRMA

BOVRIL, L.TD

DE LONDRES,

Comunica aos seus Clientes de Portugal, por intermédio dos seus Agentes em Lisboa, A. L. Simões, Lda. Rua das Flores, 22, que tendo sido finalmente vencidas as dificuldades de importação, vai este mercado ser novamente abastecido do produto BOVRIL, mundialmente conhecido.

LAS

A C. P. transporta esta mercadoria concedendo importantes reduções conforme a tonelagem anualmente transportada.

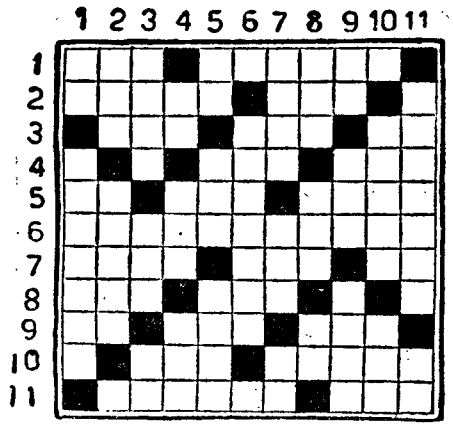
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 1
1.º ás 15 horas. Telefone 29062

BOCAIS PARA CANDIEIRO

Colonial 8 — artigo perfeito preços especiais. **Fábrica Grilo**
R. Aliança, 46 — **PORTO**

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2903



HORIZONTAIS: 1—Bigorna de ourives. Lar. 2—Um dos planetas do nosso sistema solar. Viscera. 3—Mãe da mãe. Vaso de pedra para liquidos. Simbolo quimico do gálio. 4—Corrente de água natural e abundante. Utensilios de lavoura. 5—Artigo definido. Lingua antigamente falada no Norte da França. Progenitores. 6—Montanha que corre junto a outra. 7—Oval. Grande quantidade. Nesse lugar. 8—Possui. Segurar nas mãos. 9—Estás. Obstáculo. Cabelos brancos. 10—Doença. Diversa. 11—Paragem. Estimo.

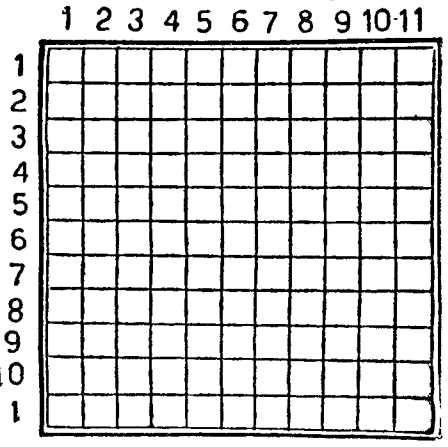
VERTICAIS: 1—Pronome pessoal. Embrulhos. 2—Aliar. Dés tunda em. 3—Matéria em fusão expelida pelas crateras dos vulcões. Também não. Perversa. 4—Em o. Base aérea nacional. Oceano. 5—Rio de Itália. Gracejar. Assola. 6—Colunas simples que sustentam uma construção. 7—Grupo de três. Tempo do verbo ir. Futil. 8—Braço de rio quase sempre navegável. Colocar. Aqui. 9—Prefixo de negação. A pessoa com quem se dança. Encalha. 10—Pifaro. Consentimento. 11—Atravesseis. Preposição e artigo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2902

HORIZONTAIS: 1—Araguaia. Gr. 2 Regatas. Crês. 3—Sr. Alasca. 4—Jas. Balsa. 5—Rada. Mel. Si. 6—Era. Til. Par. 7—Ar. Era. Core. 8—Letra. Uri. 9—Augias. Si. 10—Eta. Diorama. 11—Sá. Pássaros.

VERTICAIS: 1—Ar. Areal. E's. 2—Rés. Arreata. 3—Agrida. Tua. 4—Ga. Aa. Erg. 5—Utas. Traida. 6—Aal. Mia. Ais. 7—Isabel. Usos. 8—Sal. Cr. Rã. 9—CCL. Poisar. 10—Grassar. Imo. 11—Ré. Aires. A's.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 480



HORIZONTAIS: 1—Serra de Espanha meridional. Trabalho oculto e ardiloso. 2—Olhinho. Habitante a Zululandia. 3—Entre nós. Brisa. 4—Rio de Portugal e Espanha, afluente do Douro. 3.500 em romano antes de Cristo. 5—Nome de homem. O mesmo que abeto. 6—Definhariamos. 7—Joeiraste. Dás mios. 8—Acusada. Deus dos ventos. Irmã da mãe. 9—Vulcão da Sicília. Vi. 10—Cidade de França, capital do Departamento do Ródano. Arrancai. 11—Uteis. Serra do Sul de Espanha.

VERTICAIS: 1—Serra de Portugal, no distrito de Viseu. 2—Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. Inflamação na mucosa das gengivas. O lado do vento. 3—Incidira. Ena. 4—Pronome pessoal. Tecidos ordinários fabricados na Holanda. 5—Em o. Não acentuado. 6—Serra de Portugal no distrito de Viana do Castelo. 7—Sussurrei, como um zombido. Pronome pessoal. 8—Emergiam. 54 romanos. 9—Fileira. Proferira. 10—Poeira. Levai á sirga. Preposição latina que indica direcção. 11—Perseguiria.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 479

HORIZONTAIS: 1—Ágata. Opala. 2—Ores. Roma. 3—Granada. 4—Atum. Eram. 5—Trair. Arara. 6—Aí. Ti. Ui. Ar. 7—Berilos. 8—Rio. Eme. Ais. 9—Untem. Tarro. 10—Acometa. 11—Irias. Samas.

VERTICAIS: 1—Lata. Rubi. 2—Gó. Tri. In. 3—Argua. Botai. 4—Termite. Eça. 5—Asa. Riremos. 6—Na. Im. 7—Ora. Auletes. 8—Poderio. Ata. 9—Amara. Sarám. 10—Lá. Ará. Ir. 11—Amar. Sois.

Dr. Contente Fernandes
RETOMOU A CLINICA

O XIV centenário
da chegada de S. Martinho de Dume á Península Ibérica

Vai iniciar-se em Braga o Congresso do XIV Centenário da chegada de S. Martinho de Dume á Península Ibérica, conforme o programa definitivo já elaborado e distribuido. Aumenta, dia a dia, o interesse por estas comemorações a efectuar de 18 a 22 do corrente, concluindo com uma excursão á Galiza, na qual participam todos os congressistas e pessoas de suas familias.

O Congresso é promovido pela Camara Municipal desta cidade, com a colaboração do Cabido e nele estarão representadas, tanto as Universidades e Academias do nosso País, como as de Espanha. O episcopado português estará também presente através de numerosa embaixada, presidida pelo sr. cardeal-patriarca.

O programa do congresso, vasto e complexo, comporta importantes actos e solenidades, além de sessões plenárias e de estudo, durante as quais serão apresentadas teses e comunicações por prestigiosas individualidades da ciência e da cultura peninsulares.

Entre os professores catedráticos e investigadores que de Espanha se deslocam a Braga, poderemos citar o dr. José Ortiz, bispo de Tuy, o grande medievalista prof. Garcia Galho, dr. Perez Urbel, D. Rafael Balbin, dr. José Vives, mons. Pascual Gallindo, etc..

Além das cerimónias religiosas, haverá outras de caracter festivo e oficial e uma procissão em que se incorpora a urna contendo as relíquias de S. Martinho e que será uma das maiores de quantas se têm efectuado em Portugal.

DOIS BAIRROS EM CASCAIS
pedem instalação da luz eléctrica

Recebemos, de «um leitor interessado», uma carta expondo-nos as vicissitudes a que estão votados os bairros Marechal Carmona e Fontainhas, em Cascais, privados de luz eléctrica, desde o tempo da sua criação. Para o efeito, foram colocadas, há cerca de um ano, as linhas e as cabinas respectivas. Mas, por motivos que o publico ignora, aqueles aglomerados populacionais continuam ás escuras não obstante todas as casas inauguradas há anos, dispondo da correspondente instalação eléctrica. Enquanto outros obstáculos não são removidos, não seria possivel que a companhia interessada, a titulo provisório, ligasse a corrente aérea, pois que na estrada de Sintra há postos a 100 metros de distancia daqueles bairros.

A sugestão é-nos apresentada pelo nosso leitor que, de certo modo, admite que a demora na conclusão do trabalho esteja nas obras de alargamento daquela estrada.

O tempo e a agricultura
As condições do tempo são favoráveis ás sementeiras

MOGADOURO, 15 — Como o tempo está óptimo, os trabalhos das sementeiras estão a fazer-se num ritmo acelerado, estando algumas quase terminadas.

Este ano, um elevado numero de lavradores está a semear uma nova variedade de trigo, vindo da região fronteiriça de além-Douro, segundo informes colhidos.

Os lavradores que o têm semeado, em regimen de experiência, declaram não querer outro, justificando as suas preferências com as seguintes caracteristicas da nova espécie: colmo mais curto, maturação mais precoce, pela altura da cevada, peso especifico mais elevado e maior numero de sementes na produção.

Cortejo de oferendas
em Santarém

SANTARÉM (Gare), 15—Aproxima-se o dia 22 data em que será levado a efeito o cortejo de oferendas em Santarém. Todas as fregussias têm envidado o melhor dos seus esforços para que a iniciativa seja brilhante e atinja os melhores resultados.

Na freguesia de Santa Iria realizou-se uma reunião dos membros da junta de freguesia e um grupo de senhoras que fará o peditório. Ficou resolvido pedir aos componentes da Marcha da Ribeira, que tanto sucesso alcançou na Feira Popular, a sua colaboração no cortejo costume.

O pavilhão dos Montes Claros
vai ser adaptado a restaurante e esplanada

De há muito que o pavilhão de chá de Montes Claros, no Parque Florestal de Monsanto, se encontra completamente abandonado e sem ser utilizado pelo publico, a não ser quando se realiza para o local qualquer passeio e cujo programa seja organizado pelas entidades oficiais.

Os visitantes daquela zona da cidade, têm-se limitado, de há muito, a admirar, apenas, a construção artistica e original do pavilhão e a lamentar o seu encerramento, porque nem ao menos chá ali se pode beber.

Finalmente, a Camara vai mandar executar obras para adaptar o referido pavilhão a restaurante com esplanada, que decerto funcionará todo o ano, onde o publico possa encontrar as maiores comodidades e aproveitar o esplendido local que representa um dos melhores miradores da capital.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 11.—A Aliança Francesa em Portugal (Secção da Figueira da Foz) vai recomeçar a sua actividade cultural. Para o efeito, esteve nesta cidade o seu delegado geral no nosso País, sr. dr. Paul Hinterlang, que tratou da efectivação de várias conferências e da apresentação de artistas franceses que, durante o período dos cursos, darão alguns dos mais interessantes aspectos da vida literária, artística e social da França.

No próximo domingo, dia 15, pelas 17 horas, realiza-se, no salão nobre do Grémio do Comércio, uma sessão para distribuição de prémios e diplomas aos alunos que mais se distinguiram no ano lectivo findo.

Os cursos de língua francesa, desta secção, iniciam-se no dia 16.

—O sr. António Cordeiro, proprietário da Tabacaria Africana, desde 1944 que utiliza um «placard» que tem na frontaria do seu estabelecimento, para anunciar os objectos perdidos e achados, prestando assim um óptimo serviço, durante a época balnear, aos banhistas interessados, a quem cobrava uma pequena importância facultativa, e destinada ao hospital da Misericórdia desta cidade.

O caso é que o filantropo comerciante, desde 1944 a 1949, com a sua iniciativa, já entregou ao hospital 2.423$35.

Na ultima época, tão generosa iniciativa rendeu 513$00 que ele, com a sua dádiva de 87$00, arredondou para 600$00.

NOTÍCIAS DE ALMODOVAR

ALMODOVAR, 13.—Dentro de breves dias, deve tomar posse do cargo de presidente da Camara Municipal o sr. major José Pontes Bita, a qual lhe será conferida pelo sr. governador civil deste distrito.

Há grande regozijo da parte da população deste concelho, dadas as relevantes qualidades do novo presidente do Município, estando a ser preparada condigna recepção ao chefe do distrito.

—Efectuou-se na vizinha freguesia de Gomes-Aires a sua feira anual, a qual desde a sua criação, há apenas uns escassos anos, tem tido notável desenvolvimento, sendo já hoje considerada a melhor feira das freguesias deste conselho, não só pelo elevado numero de transacções que nela se efectuam, como ainda pelo grande numero de pessoas que neste dia acorrem á pacata aldeia, enchendo de vida e bulício as ruas da pitoresca sede de freguesia

Muitos concorrentes
aos postos de ensino primário

SANTARÉM (Gare), 15 — Causou admiração nesta cidade o grande numero de concorrentes aos exames para regentes de postos de ensino. Dos 164 concorrentes apenas três eram do sexo masculino, destacando-se três freiras, entre o elemento feminino, composto de senhoras de todas as idades. Como os exames se realizavam nas vésperas da Feira da Piedade, e as pensões e hoteis já estivessem com as lotações esgotadas, um tão elevado numero de concorrentes lutou com certo embaraço para conseguir alojamento.

Uma tão grande concorrência ao distrito de Santarém provém de este ano os exames só se terem realizado em cinco distritos, o que não é costume.

A semana do contribuinte

De 16 a 22 de Outubro de 1950

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

Rendimento ilíquido presumível, para 1951

Convém pedir informações na secção de Finanças competente, acerca da data em que a fixação do rendimento tributável, para o ano de 1951, se encontra em reclamação.

Decreto n.º 24.916, artigos 5.º, 6.º e 7.º

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

Pedido de isenção—prazo

O prazo dentro do qual os proprietários de prédios urbanos novos, reconstruídos, melhorados ou ampliados podem pedir a isenção da contribuição predial referida no artigo 2.º do decreto-lei n.º 31.561, de 10-10-1941, é a de *noventa dias*, a contar do imediato, inclusive, ao da data da passagem da respectiva licença para habitação.

Decreto-lei n.º 32.680, de 20-2-1943, artigo 2.º

Nota—Foi esclarecido que, na hipótese de os pedidos de isenção de contribuição predial urbana nos termos do decreto-lei n.º 31.561, de 10-10-1941, serem formulados fora do prazo fixado no artigo 2.º do decreto-lei n.º 32.680, de 20-2-1943, a mesma é de conceder nos seguintes termos:

> «A isenção deverá ser a *correspondente* ao período compreendido entre a data da entrega do requerimento em que é solicitada e *aquela* em que findaria se fosse pedida dentro do prazo referido no artigo 2.º do decreto-lei n.º 32.680, de 20-2-1943.

Isto é, o requerente *perde*, por culpa sua, a parte do benefício concedido pelo artigo 2.º do decreto-lei n.º 31.561, 10-10-1941, que vai desde a *data* da passagem do documento referido no artigo 2.º do decreto-lei n.º 31.948, de 1-4-1942 (a estado de habitabilidade), *até á data da entrega* na secção de finanças respectiva do requerimento em que solicita a isenção.

Despacho do subsecretário de Estado das Finanças de 15 de Outubro de 1948

IMPOSTO SOBRE A APLICAÇÃO DE CAPITAIS, secção B

Sócios indicados como gerentes nas respectivas escrituras de sociedades por quotas, mas sem função.

O pagamento deste imposto só é de exigir após o *conhecimento publico* do acórdão do Supremo Tribunal Administrativo proferido no recurso n.º 9.633, publicado no *Diário do Governo*, 2.ª série, de 3 de Janeiro de 1948, ficando assim já abrangidos os *lucros* respeitantes ao ano social de 1947 e seguintes.

Despacho do subsecretário de Estado das Finanças de 4 de Novembro de 1948.

Nota—*Acórdão proferido no recurso n.º 10.307, D. G., 2.ª série, de 18 de Setembro de 1950:*

> —E' doutrina assente neste Supremo Tribunal Administrativo, nem outra pode ser a legal, que os sócios das sociedades por quotas só gozam de isenção quando sejam *gerentes de direito e exerçam a gerência de facto.*

INQUILINATO

Avaliações de prédios urbanos ao abrigo da lei n.º 2.030—Desistência

O pedido de desistência pode ser feito por auto ou termo no processo ou a requerimento do interessado com a assinatura reconhecida, e sujeito ao selo dos artigos 24 ou 154 da tabela geral vigente, conforme o meio que for utilizado pelo interessado.

Despacho do subsecretário de Estado das Finanças de 24 de Dezembro de 1948.

olivetti
A grande marca europeia

APRESENTA O SEU NOVO MODELO
LEXIKON 80
QUE MARCA UM NOVO CAPÍTULO NA HISTÓRIA DA MÁQUINA DE ESCREVER
REPRESENTANTE:
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA. • R. DE S. NICOLAU, 44-48
TELEFONES 2 2584-3 3027 — LISBOA
DISTRIBUIDORES NO NORTE:
ARAUJO & SOBRINHO, SUCRS. • L. DE S. DOMINGOS, 50 • TEL. 2 6551 • PORTO

MUNDO INFANTIL
Av. do Aeroporto — Palacete 35
TRANSPORTE PRIVATIVO
Secção infantil — Iniciação de leitura, escrita e desenho
Secção primária (Sexo Feminino) — Preparação para admissão aos liceus
Conversação francesa nas duas secções
Vigilância médica—Alimentação Racional—Ginástica—Canto Coral
Já abriram as aulas

RÁDIO DUCRETET-THOMSON
SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS
EUROPEIA E AMERICANA

Novo ingrediente! permite barbear-se melhor... e escanhoar sem irritação

Maravilhosa substância — elogiada pelos médicos — ajuda a proteger a pele contra os efeitos da intempérie

•

Sim, senhor! V. agora pode barbear-se, muito melhor que antes, escanhoando bem a barba... e sem irritação!
Graças a laboriosas e longas experiências, pode enfim disfrutar dum novo e magnífico creme para barba que refresca a pele cada vez que se barbear. Esta fórmula revolucionária, tem por base uma maravilhosa substância chamada Extracto de Lanolina.
O Extracto de Lanolina refresca a pele cada vez que V. se barbear e *ajuda a conservar o aspecto são e juvenil do rosto!*

ELOGIADO PELOS MÉDICOS !

Nunca um creme de barbear foi tão bem recebido pela classe médica. 251 especialistas da pele experimentando o novo Williams, são unânimes nos elogios à nova fórmula, que contém Extracto de Lanolina. Agora, cada vez que V. se barbear com o novo creme Williams disfruta dos resultados desta maravilhosa substância. Quanto mais usar Williams mais se convencerá quanto é benéfico para a pele.

USE WILLIAMS !

Se V. aprecia e deseja uma barba bem escanhoada, que ajuda a conservar o aspecto são e juvenil do rosto, use o novo Creme de barbear Williams. *É o único creme de barbear que contém Extracto de Lanolina.*

OREM

LINHARES & SILVA, L.DA

RUA JOSÉ ESTEVÃO, 30-34-41-45
TELEFONES 50754/50112

Motores - Reparações - Instalações

Decorrendo hoje o 7.º aniversário da sua actividade industrial e comercial, é com muito prazer que cumprimentam os seus estimados Clientes, Bancos. Amigos, Fornecedores e Comércio em geral, agradecendo penhorados todas as atenções dispensadas.

Caixa de Previdência dos Técnicos e Operários Metalúrgicos e Metalo-Mecânicos

Casas de Renda Económica de Alvalade

AVISO

Nos termos regulamentares e para os devidos efeitos se dá conhecimento que está aberta a inscrição, entre os beneficiários desta Caixa no pleno gozo dos seus direitos, para arrendamento de casas de renda económica de Alvalade.

A inscrição dos beneficiários será efectuada até 30 de Outubro corrente na sede da Caixa—Rua Filipe Folque, 10-J—das 9 ás 12,30 e das 14,30 ás 18 horas ou no Sindicato Nacional dos Operários Metalurgicos do Distrito de Lisboa—Calçada de Santos, n.º 3-2.º Esq.º, das 20,30 ás 23 horas.

A inscrição é válida pelo prazo de um ano.

As rendas de fogos a distribuir são:

Tipo I	— 320$00;	Tipo II	— 340$00
Tipo III	— 360$00;	Tipo IV	— 380$00
Tipo V	— 470$00;	Tipo VI	— 490$00
Tipo VII	— 600$00;	Tipo VIII	— 620$00
Tipo IX	— 640$00;		

Lisboa, 13 de Outubro de 1950.

A DIRECÇÃO

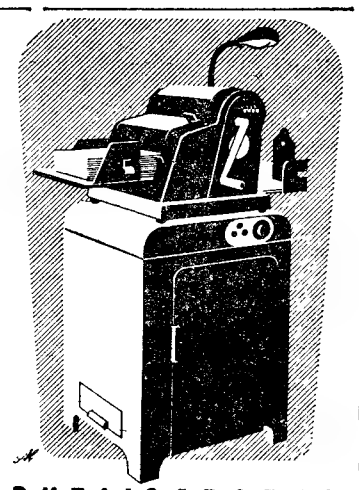
ESCOLA AUTOMOVEL

MARIO SOARES

Recomendada pelo Dig.mo Presidente da Federação Nacional dos Sindicatos de Motoristas
Direcção Técnica — **Silvino V. Ribeiro**

Elucida-se o público em geral de que a partir desta data fazemos a preparação de habilitação para o ponto escrito a candidatos de qualquer escola, em todos os dias úteis das 10 às 12 horas e das 16 às 18 horas.

Rua D. João V, n.º 2 D (ao Rato) **Telefone 65538**



DUPLICADORES
MANUAIS E ELÉCTRICOS

RONEO

OS MAIS APERFEIÇOADOS DO MUNDO

•

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
RUA DA PRATA, 145 • LISBOA
SÁ DA BANDEIRA, 339 • PORTO

Sociedade Geral

Navio-motor «BELAS»

Para: **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda. Lobito** e **Moçâmedes** (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 23, 24 e 25 do corrente para saír a 27

Cargas e Expediente

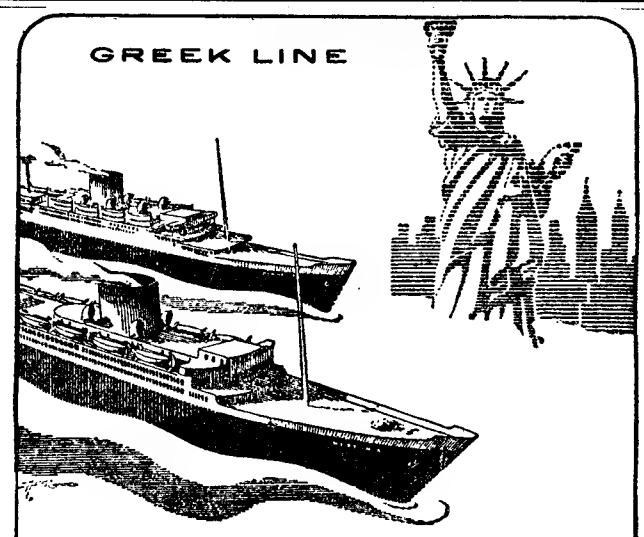
Lisboa: Rua do Comercio, 39 — Telefone 30551

Porto: R. Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

ECZEMAS

Experimente a pomada anti-datrosa da Farmácia Aguiar. Estrada de Benfica, 197—Lisboa—Tel. 58043. Preço 5$40.

GREEK LINE



SERVIÇO EXPRESSO DE PASSAGEIROS

Lisboa - New York

NEA HELLAS NOVEMBRO 11

NOVOS PREÇOS REDUZIDOS

O paquete permanece 15 dias em Nova York — Viagem de ida e volta muito conveniente

AGENTES GERAIS
CARLOS GOMES & C.ª L.DA
15, R. DOS FANQUEIROS
TELEF. 2 1143

AGENTES NO NORTE
AG. MAR. LUSITANO-AMERICANA
108, R. NOVA ALFANDEGA
TELEF. 2 2981

BOM BONITO BARATO

ALMAR

A VENDA NA PHOEBUS • RUA DO OURO, 287 • LISBOA

O CHAPÉU QUE TODOS ESPERAVAM

BELARTE

Foi hoje inaugurado
o ano lectivo
na Escola de Sargentos
que funciona em Águeda

AGUEDA, 16. *(Pelo telefone).*—Funciona nesta vila, desde o ano lectivo de 1926-27, a Escola Central de Sargentos, que, anteriormente, estava instalada em Mafra, na Escola Prática de Infantaria. A sua existência demonstra quanto um homem que dedicou muito da sua actividade a assuntos de instrução militar—o general José Estevão de Morais Sarmento—procurou que o Exército se valorizasse, instruindo-se, ao mesmo tempo que, com a criação da Escola em 1896, promoveu que os oficiais inferiores pudessem ascender ao oficialato. E', pois, o nome do general Morais Sarmento um daqueles que não pode jamais separar-se da lembrança de quem conheça a Escola Central de Sargentos.

A referida instituição tem sofrido várias remodelações, nos 54 anos da sua existência. A mais recente, aquela que orienta presentemente a sua acção, foi feita em 1947, e deve-se ao então ministro da guerra sr. tenente-coronel Santos Costa, que, justo é dizê-lo, tem manifestado o maior interesse pela Escola, interesse aumentado pelas solicitações do seu actual comandante, sr. major Pinho e Freitas, que tem sido incansável em dotar aquele estabelecimento com as melhores condições pedagógicas, higiénicas e de conforto, ao mesmo tempo que tem procurado dar um certo ar de elegancia que mostra bom gosto, tornando agradável o ambiente a quem ali trabalha e a quem visita a referida escola de preparação para oficiais oriundos da classe dos sargentos.

Hoje, pelas 16 horas, realizou-se a sessão de abertura do actual ano lectivo e a ela presidiu o sr. general Nogueira Soares, comandante da 2.ª Região Militar, com sede em Coimbra. A' sua entrada na Escola, foram-lhe prestadas as respectivas honras militares, por uma força comandada pelo sr. tenente Lobão da Cruz; e, em frente do vitral que lembra a memória dos antigos alunos que honraram a Pátria em Africa e em França, foram guardados 2 minutos de silencio, em homenagem áqueles que bem souberam servir e sacrificar-se.

Na sessão, falou o comandante da Escola, sr. major Pinho e Freitas, que saudou o sr. general Nogueira Soares, agradeceu a comparência dos presentes, teve palavras de louvor pelos altos serviços prestados á Escola pelo ministro sr. Santos Costa, e lembrou aos aguedenses presentes que jamais deveriam esquecer esses serviços e que deviam tê-los sempre presentes, pelo valor que representa para a sua terra a fixação da Escola nesta localidade.

Seguidamente o sr. capitão Julio dos Santos Batel proferiu a lição inaugural, ocupando-se de «alguns aspectos da guerra moderna».

Exposto o assunto desta lição, falou o sr. general Nogueira Soares, louvando a actividade desenvolvida na Escola e proferindo palavras de aplauso á acção exercida pelo senhor comandante.

Pela segunda vez, realizou-se a cerimónia da entrega dos diplomas aos alunos que terminaram o seu curso no ano anterior, ao mesmo tempo que, a cada um, foi distribuido o distintivo do novo posto, de sargento-ajudante, a que foram promovidos.

Acompanhado pelos convidados, o sr. general Nogueira Soares, visitou todas as dependências da Escola e esta visita deu ocasião a felicitações justas e merecidas ao sr. major Pinho de Freitas.

Por fim, foi servido um «Porto de honra» aos convidados, entre os quais se encontravam as mais representativas pessoas da vila e vários oficiais das unidades de Coimbra, Aveiro, etc., que propositadamente aqui se deslocaram para assistir a esta sessão.

Na ampla sala da Biblioteca da Escola haverá, hoje á noite, uma sessão de cinema educativo e recreativo.

NOTICIAS DA NAZARÉ

NAZARÉ, 13 — Dos concelhos do Bombarral, Cadaval, Alenquer, Torres Vedras e Caldas da Rainha têm chegado a esta praia centenas de familias, que vêm descansar e gozar, a exemplo dos mais anos, os beneficios deste mar, sempre bonito e que, de futuro, terão, durante todo o ano, uma pensão aberta permanentemente, medida tomada agora por uma empresa local e que não pode deixar de ser tomada como factor de progresso e como tal merecida.

—Foi colocado como chefe do posto da P. V. T. desta vila o subchefe sr. Adelino Pardal.

—A Comissão de Turismo da Nazaré mandou colocar, em parte da vila e na praia de banhos, alto-falantes, que muito bons serviços estão a prestar como elementos de recreio e de informação.

A ESPANHA GANHOU
o Concurso Hípico de Paris

PARIS, 16.—A Espanha ganhou o Concurso Hípico de Paris, o mais importante realizado depois da ultima guerra, conseguindo quase o dobro dos pontos alcançados pela França, que se classificou em segundo lugar. Obteve 48 pontos e meio, seguindo-se-lhe a França, com 25, e a Bélgica, com 23. O vencedor individual foi o espanhol Francisco Goyoaga, com 78 pontos, seguido do francês Du Breuil, com 64,5, e do inglês Oliver, com 60. Os cavaleiros espanhóis foram entusiasticamente aclamados pela multidão que enchia o Palácio dos Desportos.—(Efe).

Caracteristicas
de alguns modelos
de automóveis
que vão aparecer
no salão de Londres

LONDRES—(Do correspondente da Reuter, Sydney Brookes)—Com início em 18 de Outubro, vai efectuar-se nesta capital a maior exposição internacional de automóveis realizada na Grã-Bretanha desde o final da guerra. Estarão presentes cerca de 55 expositores de 4 nações.

Apesar da falta de dólares e da consequente dificuldades de vender os seus produtos em muitos países, 12 fábricas norte-americanas e canadianas apresentarão 17 modelos. A sua influência nas linhas britanicas e europeias no após-guerra será evidente.

Com modificações, de acordo com os hábitos e as preferências nacionais, os modelos britanicos e europeus vão apresentar, sob alguns aspectos, certo respeito pelas tendências da linha americana.

A Grã-Bretanha apresentará o maior numero de veículos—32. Os franceses oferecerão 8 marcas e os italianos 3.

A Alemanha, apesar da crescente procura dos seus automóveis nos mercados europeus, não estará representada. Mas estarão as melhores marcas francesas. Os desenhadores britanicos e os futuros compradores estão á espera, com especial interesse de ver os ultimos modelos do carro bébé francês, que provou ultimamente a sua capacidade de produzir um máximo de rendimento num numero mínimo de pequenos cilindros. Também há grande interesse nalguns modelos italianos.

As marcas padrões britanicas introduziram poucas variações na caixa de velocidades e na direcção, excepto que a alavanca das mudanças é agora, de maneira geral, movida por controle á distancia em relação á coluna de direcção.

E' extraordinário o sigilo com que a maioria dos fabricantes automobilisticos está a rodear os seus novos modelos.

Os críticos britanicos da linha americana, talvez influenciados pelo «sorriso dos dólares», têm sido ultimamente postos á margem pelos verdadeiros numeros de performance e pelas estatísticas de desenho. Por este motivo, haverá maior numero de modelos de cópia americana.—(Reuter).

VISITA EPISCOPAL

MIRA, 16.—Esteve nesta vila, em visita pastoral, o sr. arcebispo-bispo de Coimbra, que foi recebido, nos paços do concelho, pelas pessoas de maior categoria. O sr. presidente da Camara Municipal deu-lhe as boas-vindas. E, depois de o prelado ter agradecido, organizou-se um cortejo até á igreja, onde o sr. arcebispo-bispo presidiu ás cerimónias religiosas. Houve procissão e a coroação da imagem de Nossa Senhora de Fátima, após o que o prelado regressou a Coimbra.

O ABASTECIMENTO DO PAIS
A distribuição da batata

NAZARÉ, 13.—A revogação das portarias n.os 13.191 e 13.207, respectivamente, de 14 e 26 de Junho, que estabeleciam o regime da venda e distribuição da batata, de produção nacional, vem resolver, em parte, o fornecimento da população, desta vila, pelos produtores da região, que assim encontram caminho livre para a colocação do precioso tuberculo.

Uma exposição
de livros portugueses
em Nova Bedford
após as reuniões
do «Colloquium»

WASHINGTON, Outubro.—Uma vez terminado o Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, em Washington, alguns dos delegados portugueses aproveitarão a oportunidade para visitar os principais nucleos da colónia portuguesa na costa do Atlantico e na costa do Pacífico, estando já estábelecido o programa das suas actividades, no que diz respeito aos Estados da costa Leste. Oportunamente daremos notícia do programa para o que respeita á Califórnia.

No dia 23 deste mês, no «Portuguese Progressive Association Club», de Nova York, o prof. Reinaldo dos Santos pronunciará a sua conferência sobre «Arquitectura portuguesa», que será acompanhada com projecções. No mesmo dia, será inaugurada na grande Biblioteca Publica de Nova York uma exposição bibliográfica, organizada pelo Grémio dos Editores e Livreiros de Portugal.

No dia 24, em Newark, o tenente Teixeira da Mota falará sobre a «Evolução dos territórios portugueses na Africa».

No dia 25, em Brooklyn, Nova York, o prof. Mendes Correia tratará de «Portugal, a terra e a gente».

Em 27, em Nova Bedford, voltará a falar o prof. Mendes Correia, que pronunciará uma conferência sobre «Angola e Moçambique no Portugal de hoje». O dr. Jorge Dias, da Universidade do Porto, fará um resumo em inglês. Esta sessão efectuar-se-á na Biblioteca Publica de Nova Bedford. No mesmo dia, será inaugurada na «capital dos portugueses da América»—assim é conhecida, nos Estados Unidos, a cidade de Nova Bedford—a exposição bibliográfica, organizada pelo Grémio dos Editores e Livreiros.

Ainda em Nova Bedford, na Escola de Nossa Senhora do Carmo, o prof. Manuel Lopes de Almeida pronunciará no dia 29 uma conferência sobre «O sentido universal da História de Portugal». Seguir-se-á uma festa escolar, com distribuição de prémios.

No mesmo dia 29, em Fall River, no auditório do liceu, haverá outra festa escolar, também com distribuição de prémios. A conferencista será a dr.ª Virginia Rau, que falará sobre «A mulher na história de Portugal». A conferência será feita em português e resumida depois, em inglês, pela própria conferencista.

No dia 30, em Providence, capital do Estado de Rhode Island, no salão da Biblioteca Publica, o dr. Jorge Dias falará sobre a «Vida no campo e na costa, em Portugal».—(ANI).

VÃO SER AMPLIADOS
os serviços telefónicos em Evora

EVORA, 15 — Brigadas de guarda-fios da Administração Geral dos C. T. T., trabalham activamente na montagem provisória de grossos cabos metálicos para a instalação de novos telefones, que, desde o segundo semestre de 1945, não eram montados aqui por deficiência da instalação da velha central daqueles serviços autónomos do Estado.

As reclamações dos interessados primeiro, depois os ecos da Imprensa, justificando a necessidade do aumento de telefones na rede urbana da cidade, levaram a administração dos C. T. T. a efectuar um estudo que demorou anos, para serem agora atendidas, aos preços normais, segundo parece, todas as requisições de aparelhos registadas até fins de Junho de 1950.

A Escola Superior
de Medicina Veterinária
acaba de receber
importantes melhoramentos

Os primeiros estudos de Veterinária em Portugal vêm de muito longe. Vêm de 1559, quando funcionava em Evora a sua prestigiosa universidade com a sua Faculdade de Alveitaria. Mas com caracter independente, só em 1830 surgem em Lisboa, com nomes e sedes que mudaram depois conforme os tempos e as pessoas. Em Gomes Freire, no mesmo lugar onde se encontra hoje a Escola Superior de Medicina Veterinária, aparecem em 1855, para serem orgão independente do ensino agricola com as reformas de 1901. A Republica, em 1911, instalou na Tapada da Ajuda o ensino agricola; mas a Veterinária, por maus fados e maus ventos, continuará instalada naquele velho casarão, com seus ar de coisa inacabada, ar que, aliás, corresponde perfeitamente á realidade, pois só agora, mediante uma dotação de 429 mil escudos, estão a ultimar-se algumas das instalações envelhecidas pelo tempo e pelo desamparo de certas condições indispensáveis á sua nitida existência.

Com a dotação tão pequena em relação ao quanto havia a fazer, não era possivel conseguir melhor nem mais do que os melhoramentos que foram agora introduzidos na Escola Superior de Medicina Veterinária e que abrangem os laboratórios de Quimica, Zootécnica, Anatomia Patológica e Histologia, exterior dos animais domésticos, enfermarias do canil, alguns corredores e escadarias, até agora permanecidos com os vigamentos á mostra; sala da Associação dos Estudantes; e salão de actos, onde vai, por estes dias, dar entrada um mobiliário condigno, adquirido por 74 mil escudos, conforme autorização publicada no «Diário do Governo».

Tudo isto, que já é indiscutivelmente muito, para integrar a Escola Superior de Medicina Veterinária num condigno plano de apetrechamento técnico e de apresentação decorativa, não chega, entretanto, a atingir a parte velha do edificio nem para apetrechar por completo os seus laboratórios. Tudo indica, porém, que ainda no próximo ano lectivo as obras continuem, de acordo com o plano de obras inicialmente traçado e que não pôde ser ultimado, por se haver esgotado a verba concedida.

RECLAMAÇÕES LOCAIS
Na Amadora

AMADORA, 13.—Causou a melhor impressão em todos os sectores desta vila a publicação, no «Diário do Governo», da portaria que nomeia uma comissão para tratar do problema das passagens de nivel de via férrea, dentro de Amadora e que virá acabar com as possibilidades de desastres, em especial no populoso Bairro da Mina. Já agora, lembra-se que bom seria que a Camara Municipal de Oeiras mandasse fazer uma reparação nas ruas, actualmente num estado tal de abandono, como nunca nos recorda ter visto, e que, a não serem já reparadas se tornarão intransitáveis, logo que venham as primeiras chuvas.

A Amadora que, devido a condições muito especiais, viu duplicada a sua população, nos ultimos anos, assiste hoje, com desgosto, á saida daqueles que ainda há pouco a escolhiam para fixar residência. E isso se deve, na maior parte dos casos, á falta de um certo numero de comodidades indispensaveis como a iluminação do Parque Municipal.

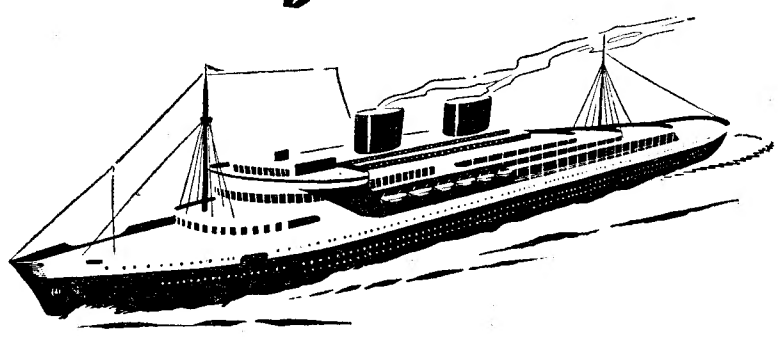
Em Barcarena

BARCARENA, 13.—Esta freguesia, com uma população de mais de 2.500 habitantes, servindo-se, em grande parte, da estação de caminho de ferro, há alguns anos que passa um mau bocado, principalmente de Inverno, por motivo das obras que estão a ser levadas a efeito nas estradas da povoação de Tercena. Agora que se aproxima um novo Inverno, pedem-se providências a quem de direito para que seja concluido o que falta dos pequenos ramais de estrada que ligam com a auto-estrada e com a estação de caminho de ferro, incluindo a Avenida 5 de Outubro. Há, ainda, um outro troço de estrada que mede apenas, 20 metros, faltando também concluir o que foi começado no mês de Setembro.

CHOCOU COM UMA CAMIONETA
um automóvel em que seguiam uns noivos

COIMBRA, 16 — (Pelo telefone) — Ontem á noite, próximo da Redinha, um automovel, conduzido pelo sr. Joaquim de Pinho, 41 anos, construtor civil, residente em Esgueira, concelho de Aveiro, chocou com uma camioneta de carga, ficando muito danificado. No veículo, seguiam tambem o seu filho, Joaquim Pereira Pinho, estudante, de 17 anos, o austriaco Josef Pepen, de 9 anos, Joaquim de Jesus Espanca, mecanico, de 32 anos, residente em Aveiro, a sr.ª D. Saudade Virgem Pinto, de 27 anos, moradora no Cartaxo, e seu marido, Agostinho Antunes Pereira, empregado numa fábrica e residente em Lisboa, onde haviam casado, seguindo para Aveiro em viagem de nupcias. Todos ficaram feridos, excepto o ultimo, tendo o sr. Joaquim de Pinho fracturado a perna esquerda e o sr. Espanca o cranio. Os feridos ficaram internados em quartos particulares dos Hospitais da Universidade.

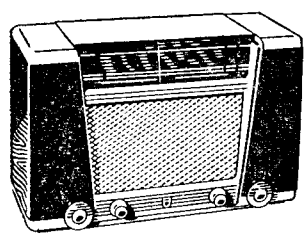
Chegaram

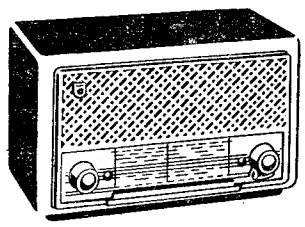


E SÃO DESDE AGORA POSTOS À VENDA ALGUNS MODELOS DE RECEPTORES DA SÉRIE 1951 «NOVO ESTILO», RECEPTORES DA MAIS DISTINTA APRESENTAÇÃO E DA MAIS MODERNA TÉCNICA.

BX 405 A

De nova linha, receptor de alta classe de preço acessível.





BX 205 U

Leve e elegante aparelho, diferente de tudo quanto se conhecia até agora.

Peçam informações nas Agências Oficiais PHILIPS RADIO

PHILIPS
Novo Estilo
SÉRIE 1951
TRIUNFO DA TÉCNICA

1.º **Não percas os teus clientes** — Deles depende a prosperidade do teu comércio; é deles que tu vives. Outros comerciantes os cobiçam e farão tudo para t'os tirar. Defende-os; emprega todos os esforços para os cativar e manter.

REGISTADORAS «SWEDA»
Fabricadas por L. M. Ericssons Kassaregister A. B.
Representantes Gerais no Império:
Registadoras LDA
Rua D. João V, 4-1.º - Telef. 67147 65303
LISBOA

Munições anti-corrosivas
"Neroxin"

FULMINANTES PARA CARTUCHOS
BALAS de cal. 6,35 mm.
» **Velodog**
» **de cal. 22 Long-Rifle**
» » » **22 short**

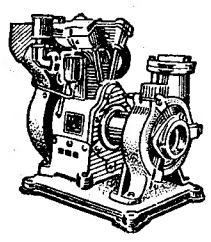
A despacho na Alfandega

A. M. SILVA

Rua da Betesga, 67 — Lisboa — Telef. 3 1313/14

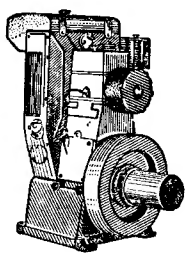
Sempre as mais recentes novidades de

ARMAS — MUNIÇÕES — ARTIGOS PARA CAÇADORES E PESCADORES



ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
MOTORES E MOTO-BOMBAS
CONORD
A
GASOLINA, PETRÓLEO E DIESEL
DE 3,5 a 24 HP



R. DA BOA VISTA, 81 C a 83 E, LISBOA — R. SÁ DA BANDEIRA, 589, PORTO

Torne o seu lar alegre e distinto com

«JABOTON»

Gira discos eléctricos, automáticos e manuais

Em exposição nas casas da especialidade e no representante:

ED. FERREIRA, LDA.
(Agência Comercial Irema)
Largo S. Julião, 12-2.º — LISBOA
Telefones: 21793-32775

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 16: «Paixões tormentosas», com Armando Calvo e Maria Felix. Terça-feira, 17: «O espadachim», com Larry Parks e Ellen Drew. Quarta-feira, 18: «A venus da praia», com Ronald Reagan e Virginia Mayo. Quinta-feira, 19: «Opio», com Dick Powel e Signe Hasso. Sexta-feira, 20: «O grande Tenório», com Bob Hope e Rhonda Flaming. Sábado, 21: «O terceiro homem», com Joseph Cotten e Alida Valli. Domingo, 22: «Tinhas de ser tu», com Cornel Wilde e Ginger Rogers. De tarde: Desenhos coloridos.

Aos domingos: de tarde — Chá dançante.

Todas as noites — Baile.
2 Orquestras
ALMEIDA CRUZ
ASES DO RITMO

MARROCOS
Espanhol, Francês e Andaluzia

Uma viagem de sonho ao Norte de Africa!
19 dias de automóvel!
PARTIDA em 4 de NOVEMBRO
Agence France Express
Trav. do Cotovelo, 37 (à R. do Arsenal)
Telef. 27519 — Lisboa

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

TARAS VAZIAS

Transporte pelo caminho de ferro

As taras vazias que sejam expedidas como retorno de remessas em cheio, são transportadas com a redução de 40%.

Alfredo dos Santos

FALECEU

A. E. P., Agência de Bilhetes para Espectáculos Publicos, Lda. formada pelos antigos contratadores participa aos seus Ex.mos Clientes e amigos, o falecimento do seu saudoso amigo, companheiro e sócio, e que o seu funeral se realiza ámanhã 17, a hora ainda não determinada, saindo do Instituto de Medicina Legal para o cemitério de Benfica.

AUTOMOVEL

ULT. MODÊLO, COMPRO
Como novo, mas só a particular
Falar Hotel Victoria

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora, no Bazar Bébé.

KNOGENE

A perda da memória, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D Nas boas farmácias. Depósito geral

FARMACIA ESTACIO
61, ROSSIO

Atenção... Vêm aí as chuvas

A *T. U. P.* acaba de lançar um novo processo técnico na limpeza e impermeabilização de GABARDINES — uma *etiqueta de garantia acompanha todos os trabalhos* —. Dirija-se a *MARIO PINTO, LD.ª*, Rua Sapateiros, 139, 3.º-Dt.º — Telefone 23754 — LISBOA.

Corte e Bordados

Corte e costura, ensina professora diplomada e competente, pelo melhor método, escudos 800$00, e bordados á máquina com perfeição e rapidez, 450$00 inf. Telef. 43665.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ABUSO DE CONFIANÇA — O sr. Alfredo Martins, com mercearia no Largo das Fonsecas, queixou-se á Policia Judiciária, contra um individuo, encarregado daquele estabelecimento, que, abusando da sua confiança, falsificou a sua assinatura, levantando 6 contos, por meio de letras, e que se supõe ter praticado um desfalque de 30 a 40 contos, cujo montante certo se está a apurar.

TUTORA INDESEJAVEL — Filomena do Rosário de Sá Miranda, de 18 anos, residente na Rua do Jasmim, 17, apresentou queixa contra uma tia e um cunhado. A primeira é tutora da queixosa, que afirma que ela lhe dissipou joias, roupas, etc., no valor de mais de 60 contos. Quanto ao cunhado, conseguiu apanhar-lhe 9 contos. Acrescenta que, quando se lastimava á tia, esta lhe respondia que, como sua tutora, tinha o direito de fazer o que quisesse, até de lhe torcer o pescoço e de a matar.

AGREDIU A SOGRA—A Policia Judiciária enviou hoje ao tribunal da Boa-Hora o processo em que é acusado Albano Pires Marques, de ter agredido, com socos e pontapés, a sua sogra, Ana Leitão Nunes de Pinho, partindo-lhe dois dentes, e um dedo da mão direita.

DESASTRES

QUEIMADO COM ÁGUA—Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, muito queimado pelo corpo com água fervente, José Carvalho Pereira, de 4 anos, Rua do Sol a Chelas, 30-B, barraca B.

BEBEU PETRÓLEO—Fernando Maria Antunes, de 18 meses, Avenida Almirante Reis, 42-1.º, ingeriu petróleo, aproveitando uma distracção da mãe. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

QUEDA GRAVE—O carpinteiro da C. P., António Fausto Bento, residente em Mouriscas, Abrantes, deu uma queda na estação de Noeme, de que lhe resultou ter fracturado uma perna. Veio para Lisboa e deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

«ARTE E SPORT»

Uma comissão de fundadores do clube em organização «Arte e Sport» vai realizar na Sociedade Nacional de Belas Artes, um baile de confraternização de artistas e desportistas, com o nome de «Baile dos campeões» e dedicado aos campeões do Mundo em óquei em patins, aos campeões latinos de futebol de 1950 e aos campeões nacionais de atletismo.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje, ás 21 e 30, realiza-se, na sede do Lisboa Clube Rio de Janeiro, na Rua da Atalaia, 120, uma sessão de cinema, com filmes cedidos pelo Instituto Britanico em Portugal. E, ámanhã, ás 21 e 30, começará um torneio de bilhar entre sócios.

O porto de Cantão

reaberto á navegação estrangeira

HONG-KONG, 16—Segundo uma noticia aqui recebida, será permitido a navios estrangeiros entrar no porto de Cantão, na China comunista, a partir de hoje.

A noticia diz que as autoridades chinesas, em Cantão, tinham anunciado que navios com pavilhão estrangeiro poderiam entrar no porto, com tanto que cumprissem os regulamentos da Repartição de Questões Portuárias. A noticia afirma que os navios poderão transportar carga. Até aqui, só navios chineses têm podido navegar entre Hong-Kong e Cantão.—(R.).

A luta anti-submarina

WASHINGTON, 16 — Matthews, secretário da Marinha, exprimiu ontem, numa declaração rádiodifundida, a sua completa satisfação pelos progressos realizados pelos técnicos americanos no domínio da luta antisubmarina. Não deu nenhum esclarecimento quanto a esses progressos, contentando-se em dizer que se relacionam com a ciência electrónica.—(France Presse).

33325

É o novo numero do Telefone da

Perfumaria da Moda

Rua do Carmo, 5

Onde todas as Ex.mas Senhoras encontram a maior variedade em PRODUTOS DE BELEZA e PERFUMES das melhores marcas nacionais e estrangeiras.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (TMG) DE HOJE: Chove e há trovoadas na Península Ibérica e do Norte de Africa, em virtude da existência duma depressão de origem térmica centrada sobre a região da Andaluzia.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (TMG) DE AMANHÃ: Céu geralmente nublado. Vento bonançoso a moderado do quadrante Norte, soprando, por vezes, com rajadas frescas, na faixa costeira ocidental. Aguaceiros e trovoadas nas regiões a Sul do Tejo. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa: *máxima*, 21º,8; *minima*, 12º,8. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 25º; *minima*, 16º,4.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 19 e 30, «Alegria no Trabalho», programa organizado pelos serviços culturais da F. N. A. T.; 20, O caso do dia: Abertura das Universidades de Lisboa; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Orquestras típicas; 20 e 45, Musica de filmes; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Conjuntos instrumentais; 21 e 25, Programa pelo Orfeão das Fábricas Aleluia; 21 e 45, Musica de salão; 22, Rádio desporto; 22 e 30, «Que quer ouvir?»; 23, «Conhece-te a ti próprio»; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e boletim meteorológico; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Trechos de óperas; 21 e 45, Musica de tecla; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Recital de violino; 23, Musica coral sinfónica; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica de baile; 19 e 30, Enzo de Muro Lomanto; 19 e 45, Musica brasileira; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Solistas; 21, Trechos recreativos; 22 e 30, Fados e guitarradas; 23, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, S. Mamede; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H - União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) Tel. 58-181; Patuleia, H.os Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Ant.a F.a do Castelo, de Coimbra—Rua 20, 19-B—Bairro de Alvalade; Belmar—Avenida da Igreja, 5-B—Bairro de Alvalade; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-D (Tel. 7 1661); Arga, Ld.a —Avenida da Praia da Vitória, 53-55 (Telefone 4 3938); Lis—Avenida de Luis Bivar, 67-71 (Tel. 4 7213); Ribeiro & Castro, Ld.a—Rua de Braamcamp, 58 (Tel. 43409); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 4 3381); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Bastos de Andrade—Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 2 5150); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Telefone 4 2363); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 4 1122); Veral—Rua de Morais Soares, 109 (T. 4 1201); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10 (Tel. 5 0593); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17 (Tel. 4 0304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 6 3226); Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Lobel—Rua de Infantaria 16, 100 (Tel. 6 3807); S. Nunes Simões, H.os—Rua do Quelhas, 1 (Tel. 6 1275); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); J. A. Silva—Rua dos Quartéis, 25-27 (Tel. 3 7777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 3 7020); S. Tomé—Rua da Torre da Polvora, 4-D (Tel. 6 3800); Valentim, Ld.a—Rua do Poço dos Negros, 88-90 (Telef. 6 1353); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 2 8064); Labor—Rua do Diário de Noticias, 81-83 (Tel. 2 3428); Centro Farmaceutico—Rua de Eugenio dos Santos, 88 (Tel. 2 1211); Ferreira Pinto—Rua da Vitória, 21 (Tel. 2 3793)

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A prima Eugenia»
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23 horas—«A vida tem três andares».
S. LUIS—«E tudo o vento levou».
ITVOLI—«Sitiados».
EDEN—«O grande Tenório».
POLITEAMA—«Entre duas mães».
S. JORGE — «Frei Luis de Sousa».
CAPITOLIO—«Ópio».
ODEON e PALÁCIO—«Duelo ao sol».
COLISEU—«O super-homem foguete».
OLIMPIA—«O meu guarda costas».
JARDIM—«Raizes fortes».
TERRASSE—«A rua proibida».
REX—«Escrava do passado».
LYS—«Joana d'Arc».
PROMOTORA—«O génio no colégio».
R. AMADORA—«A tortura da carne».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	[illegible]	Compr.	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	645$	645$	646$
Consolidado 3 % T. 10	717$	716$	717$
Consolidado 3 1/2 T. 10	841$	841$	842$
Centenários 4 %	1.950$	1.949$	1.952$
Externas 1.a carimbadas	1.030$	1.020$	1.040$
Externas 3.a carimbadas	1.250$	1.220$	1.260$
Caut. 3.a série s/juro...	—	140$	150$
Acções			
Esp St.º Com. L.a port.	—	3.250$	3.300$
Lisboa e Açores por ...	—	746$	—
Ultramarino cp. T. p....	475$	473$	477$
Portugal port. T. p. ...	1.110$	1.108$	1.110$
Fidelidade	48.000$	48.000$	48.500$
Mundial...	—	1.170$	1.180$
Aguas Lisboa port. ...	—	117$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	121$	126$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	118$	117$	120$
Cimentos Tejo...	—	—	240$
Cimentos Leiria T. p....	250$	248$	250$
Crédito Predial port. ...	13$	12$	13$
Gás Electricidade cupão	166$	165$	166$
Alto Alentejo cupão ...	—	111$	112$
Industrial Aliança... ...	—	261$	270$
Portugal e Colónias ...	258$	258$	258$
Nac. Navegação T p.	750$	748$	752$
Colonial de Navegação	—	700$	750$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.020$	1.050$
Port. Tabacos cupão ...	305$	305$	305$
Tabacos Portugal cupão	—	400$	—
União Eléctrica Port. ...	—	175$	—
Cassequel	802$	801$	803$
Agricola das Neves ...	—	800$	865$
Agricultura Colonial ...	487$	485$	488$
Açucar de Angola... ...	2.245$	2.243$	2.247$
Buzi	—	127$	130$
Ilha do Principe	—	1.245$	1.270$
Zambézia T. de 25 ...	—	101$	102$
Moçambique	191$	191$	191$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	510$	508$	510$
Norte de Portugal 5 %	—	101$	102$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Peregrinos estrangeiros

em Fátima

No paquete sueco «Saga», chegaram hoje ao Tejo, vindos de Roma, onde foram assistir ás comemorações do Ano Santo, 274 peregrinos ingleses e irlandeses, que, em comboio especial, foram a Fátima. Ao fim da tarde, regressarão a Lisboa, largando o barco á noite para a Irlanda.

Teixeira Gomes

(Continuação da pag. central)

«Dão». Seguia em formatura, a fechar o cortejo, uma companhia de zuavos com o efectivo de 150 homens.

Ao longo do percurso, a população descobria-se respeitosamente perante os restos mortais do saudoso presidente, cuja passagem por Bougie, apesar de prolongada, não deu aso a que se evidenciasse a sua alta categoria, dada a existência propositadamente apagada que aqui levou durante dez anos.

Aos ombros de marinheiros portugueses

No cais de embarque, onde se encontravam atracados o «Dão» e o navio que representava a Marinha da França, as forças francesas entregaram á Marinha portuguesa o caixão com os restos mortais de Teixeira Gomes, caixão que foi, momentos depois, recebido a bordo do «Dão» com todas as honras devidas a chefe de Estado pela Ordenança do Serviço Naval.

Marinheiros portugueses conduziram a urna para bordo. A guarnição do contratorpedeiro português estava estendida em formatura, no convés de bombordo, irrepreensivel nas suas fardas brancas e com um aprumo impecável. Ouviu-se então o clarim tocar a sentido e todos os marinheiros se perfilaram em continência. Havia um silêncio absoluto em terra e a bordo. Foi um momento de grande emoção. Apinhada no cais, a multidão descobriu-se.

Em seguida, os contingentes franceses da Armada e do Exército desfilaram em continência perante a urna que se encontrava no convés da popa do «Dão», coberta com a bandeira de Portugal e ladeada por marinheiros de baioneta calada. Entretanto, começavam os preparativos para a partida do navio para Portimão, terra natal de Teixeira Gomes para onde o «Dão» vai largar dentro de poucos minutos, a fim de poder estar ali depois de amanhã cerca do meio-dia.

E a fechar esta breve impressão, diremos que a passagem do «Dão» por Bougie, onde não havia memória de ter vindo um navio de guerra português, deixou excelente impressão, não só pela classe do navio, como pela conduta exemplar da sua guarnição. Pode dizer-se que o facto constituiu um motivo de prestigio para Portugal. Mais uma vez a Marinha de Guerra portuguesa se desempenhou com a tradicional galhardia e o aprumo de sempre, de uma missão delicada em terra estrangeira, onde os nossos marinheiros se conduzem habitualmente com uma elevada compreensão dos seus deveres.

NORBERTO LOPES

O PORTO pelo 'elefone

A visita da flotilha britanica

PORTO, 16.—Esta manhã, as autoridades navais portuguesas, acompanhadas pelo cônsul inglês Boyd Pollinton, estiveram a bordo do contratorpedeiro «Solebay» a apresentar cumprimentos ao capitão-de-mar-e-guerra T. V. Briggs, comandante da 5.a flotilha americana, que ontem entrou em Leixões. O cap. Briggs foi depois retribuir cumprimentos, e mais tarde em igual missão esteve no Governo Civil, Camara Municipal e comando da 1.a Região Militar, juntamente com os comandantes dos contratorpedeiros «Saint Kitts», «Cardiff» e «Sluis».

Cerca do meio-dia, as autoridades portuguesas foram a bordo do navio-chefe onde lhes foi oferecido um almoço pelo comandante da flotilha, assistindo também o presidente da Camara Municipal de Matosinhos.

Ao fim da tarde, no palácio de Cristal, disputar-se-á um desafio de basquetebol entre uma selecção de bordo e o Vilanovence.

Falecimento

Com 86 anos faleceu hoje a sr.a D. Maria José Pinto Correia Guedes, moradora na Rua de Santa Catarina 1.084, esposa do dr. José Guedes. O funeral efectua-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitério do Prado do Repouso e está a cargo da Companhia Funerária.

TRIBUNAIS

Julgamento adiado

No 3.º Juizo Criminal, em audiência colectiva, foi adiado para Novembro, em dia não determinado, o julgamento do comerciante António Alexandre de Carvalho, de Almada, e do negociante Bernardo Silva, de Penafiel, acusados, o primeiro, duma série de burlas que totalizam 10.252 contos e o segundo, de haver simulado diversos contratos comerciais. O fundamento foi de que em processo organizado na Polícia Judiciária e agora enviado áquele tribunal, sobre um novo processo contra o primeiro réu, que passou um cheque de 20 contos que não tinha cobertura. Só depois da junção feita ao processo principal é que o juiz determinará o dia do julgamento.

Cinco mortos e muitos feridos

numa corrida de touros tumultuosa

MÉXICO, 16—Numa corrida realizada ontem na cidadezita de Zitacularo, no Estado de Michoacan, morreram cinco pessoas e muitas outras ficaram feridas, em desordens causadas por espectadores descontentes com os toureiros. Intervieram soldados para restabelecer a ordem. Passada a confusão encontraram-se cinco cadáveres nas bancadas e doze feridos.—(F. P.).

LONGINES AUTOMATICO

O RELOGIO MAIS PERFEITO DA ACTUALIDADE

SUAS CARACTERÍSTICAS

Dispositivo exclusivo Longines, que garante o desenvolvimento concêntrico, força motriz constante e estabilidade de afinação.

Protegido contra a poeira e humidade.
Duplo sistema de protecção contra choques.
Vidro inquebrável muito claro.

Antimagnéticos.
Acciona a corda por si próprio sem barulho.
Reserva de corda para 36 horas.
Montado em 17 rubis.

Foi proclamado
o estado de sítio
em Israel
onde o Governo
se demitiu

TEL AVIV, 16—Foi proclamado o estado de emergência em Israel, durante a noite e foram chamados ás fileiras, esta manhã, os reservistas dos três ramos das forças armadas.

Apenas quatro horas depois da publicação do pedido de demissão do Governo, começou a executar-se um plano para experimentar a eficiência das forças armadas e, especialmente, o funcionamento da nova estrutura das reservas.

A crise governamental coincidiu com a data do inicio das manobras de Outono, mas a situação politica não interferiu, até aqui, nos planos do Exército.

As manobras são especialmente destinadas a averiguar a rapidez com que as reservas se apresentarão ao serviço e como poderão ser reforçados imediatamente «pontos fracos».

As autoridades disseram ser possivel que os serviços interferissem na vida económica do país, especialmente nos transportes, comunicações e abastecimentos.

O primeiro-ministro, David Ben Gurion, informará hoje o Parlamento da razão pela qual se demitiu o seu Governo de coligação, constituido há 19 meses.—(R.).

As razões da crise

TEL AVIV, 16—O presidente do Conselho, Ben Gurion, apresentou a demissão. O presidente, Weizmann, encarregou-o, porém, de constituir o novo gabinete. A crise foi precipitada pelo bloco religioso que, além de certas reivindicações especificas, relativas á educação religiosa, reclama igualmente a pasta do Comércio e Industria, que Ben Gurion tencionava confiar a um independente.—(F. P.).

As impressões do vice-presidente

NOVA YORK, 16—O vice-presidente do Parlamento israelita, Josef Burg, anulou ontem á noite a sua visita aos Estados Unidos, devido á demissão do Governo israelita e regressou de avião a Tel Aviv. Declarou-se convencido de que David Ben Gurion formaria um novo governo e que não se registariam modificações revolucionárias.—(R.).

N-I-N-A
Apresenta BLUE LAKE BOYS
e o seu SOLOVOX, com Valério, Brandão, Viana e Jimmy
«Matinées» todos os dias das 18 às 20,30
Brevemente, grande atracção francesa

Voar 25 mil quilómetros
para falar duas horas com MacArthur
indica bem a importância
dos assuntos que Truman foi tratar

HONOLULU, 16—Truman descansou ontem nas ilhas Hawai. Escoltado pelas personalidades que o acompanham no seu regresso, o chefe do executivo americano esteve na ilha de Doahu, onde foi recebido no clube dos oficiais pelo almirante Arthur Radford, chefe da esquadra do Pacífico. O presidente parte hoje ás 6 e 30 para San francisco, a bordo do seu avião «Independance».

Durante a sua estada na ilha Doahu, o presidente e o seu séquito deram um passeio de cinco horas e meia debaixo do Sol tropical que se mostrava nas abertas do céu enovoado, ao longo da costa e, depois, através das acidentadas montanhas roxas do interior, cobertas de florestas, por estreitas estradas ladeadas de palmeiras e loureiros róseos, onde uma garrida multidão aplaudiu o cortejo duma duzia de automóveis abertos precedidos por quatro veículos do serviço secreto e motociclistas da Policia naval do Porto das Pérolas.

Durante uma hora, Truman esteve estendido na praia e tomou um banho de dez minutos, no que foi acompanhado por Averell Harriman, Frank Pace, Dean Rusk e almirante Radford. Convidou seguidamente os que o acompanhavam para um almoço muito simples, num restaurante decorado com flores vermelhas e azuis, mas recusou-se a qualquer comentário acerca da sua entrevista com MacArthur. Entre os seus intimos declarou-se que «tudo caminhou bem» e que se começará a saber a partir de amanhã á tarde, pelo discurso de San Francisco, o verdadeiro sentido desta visita.—(F. P.).

Procurando interpretar os temas do encontro

PARIS, 16.—Dois factos retêm particularmente esta manhã a atenção da Imprensa parisiense, a propósito da entrevista Truman-MacArthur na ilha de Wake: «a forma expeditiva» desta entrevista e «a identidade de opiniões» a que se referiu o comunicado. Estes factos deram o motivo da maior parte dos titulos: «O presidente conseguiu em duas horas a adesão de MacArthur aos seus pontos de vista sobre o Extremo-Oriente»—escreve «L'Epoque», ao passo que «L'Aube» sublinha que «após 13.000 quilómetros sobre o Pacifico, Truman está satisfeito com a sua entrevista».

A bem dizer, a curiosidade da maior parte dos jornais é vivamente excitada pelo voo presidencial de 25 mil quilómetros sobre o oceano, que finalmente se traduziu num breve encontro. Isto não impede os comentadores de lhe concederem especial atenção ou, como «Le Figaro», de o qualificarem de «entrevista histórica» e de «acontecimento politico de primeira importancia». Todos aguardam também o discurso de politica externa que pronunciará amanhã o chefe do executivo americano para obter «esclarecimentos» sobre a entrevista.

Só o «L'Aurore» destaca em titulo o «reconhecimento da China comunista anunciado por Truman e MacArthur». Robert Bony qualifica esta eventual decisão «de gesto americano de alcance considerável para a coabitação pacifica no Mundo. «Este gesto, diz ele, é um convite directo ao Governo de Pequim. Compreender-se-á nesta capital? e compreender-se-á em Moscovo? Desejamos bastante que se compreenda, pois que a verdadeira questão, a unica que pesa é esta: «Aceitarão os comunistas ou não que o mundo livre continue a viver livre?

Também o «Parisien-Libéré» admite que a entrevista «poderia ser prolongada por uma vasta contra-ofensiva diplomática», mas, como muitos outros diários, acentua a ausência de citação da Indochina do comunicado oficial.

«Le Populaire» concede igualmente grande crédito a esta entrevista: «Se a reunião de Wake devesse prefaciar negociações entre os «grandes» para solução geral das divergências que os opõem, o presidente não terá feito em vão um periplo de alguns milhares de quilómetros.

«Que esconde pois a identidade de vistas de Truman-MacArthur?»—pergunta Charles Ronsac no «Franc Tireur». «O que é certo é que o alinhamento, se se confirmar, pode ter felizes repercussões nas relações futuras entre Washington e Pequim—chave da liquidação dos conflitos da Coreia, Formosa e Indochina».—(France Presse).

O plano Acheson
vai entrar em discussão

LAKE SUCCESS, 16 — A Comissão Politica da Assembleia das Nações Unidas deve estudar hoje o «Plano Acheson», revisto, que permita á Assembleia combater prontamente a agressão, caso o Conselho de Segurança seja paralisado pelo veto.

Os observadores desta cidade crêem que a Assembleia aprovará o projecto pela necessária maioria de dois terços, agora que se fizeram alterações técnicas para satisfazer as criticas.

Uma das duas principais medidas do Plano é a constituição, pelos Estados membros, de parte das suas forças armadas para formar um exército das Nações Unidas para fazer face á agressão onde quer que ela ocorra.

A outra prescreve sessões de emergência da Assembleia no prazo de 24 horas, se o veto impedir os actos do Conselho de Segurança.

O secretário de Estado, Dean Acheson, submeteu o plano á Comissão Politica em 9 de Outubro. A França, Grã-Bretanha, Canadá, Turquia, Uruguai e Filipinas já afirmaram patrocinar o plano.

Mais de 30 oradores declararam á Comissão que também o apoiarão.—(Reuter).

COLARES EM OURO
O mais moderno e variado sortido de Lisboa. Barateiro Pimenta, Rua Augusta, 253 a 257 (esquina de Santa Justa).

GABARDINES
EM TODOS OS GÉNEROS
PARA HOMEM E SENHORA
CASA MAX
193 — Rua D. Estefânia — 193

Os franceses
procuram
o auxílio militar
americano
na Indochina

(Continuação da 1.ª página)

haver informações sobre a guarda da retaguarda. Alguns observadores presumem que o grosso das tropas que evacuaram Thatkhe saiu de Nacham para Dongdang, com a guarnição desta pequena vila junto á fronteira.—(Reuter).

A missão do general Juin

PARIS, 16.—O general Alphonse Juin, perito francês da guerra colonial, e o ministro para os Estados associados da Indochina, Jean Letourneau, partiram a noite passada, desta capital por via aérea, para investigar o esforço de guerra francês na Indochina contra as forças rebeldes do Viet Minh.

Acompanhou-os o inspector-geral das forças ultramarinas francesas, general Valluy.

Letourneau afirmou que um dos principais objectivos da sua missão era reforçar as tropas francesas.— R.)

O pedido de auxílio americano

WASHINGTON, 16 — Espera-se que ministros franceses e americanos resolvam hoje as dificuldades provocadas pelo pedido francês de auxílio militar americano em grande escala, tornado mais urgente pelos recentes reveses na Indochina.

Afirmou-se que o pedido francês de auxilio de armas americanas, no próximo ano, incluia abastecimentos militares no valor de 300 milhões de dólares para as suas forças na Indochina. Isso seria independente das remessas de armas americanas já aprovadas que os Estados Unidos prometeram enviar, com brevidade, ás forças francesas que estão a combater na Indochina.

Os ministros do gabinete francês que intervêm nas negociações são o ministro da Defesa, Jules Moch, e o ministro das Finanças, Maurice Petsche.

Funcionários americanos disseram parecer-lhes que os pedidos franceses eram exagerados, mas prometeram que seria concedida uma verba, quase imediatamente. Asseverou-se que os negociadores americanos — incluindo o secretário de Estado, Dean Acheson, o secretário da Defesa, Marshall, e o da Tesouraria, Snyder—se opunham ao plano francês de organização de forças navais importantes, por julgarem que a Grã-Bretanha ou qualquer outra nação do Pacto do Atlantico poderia executar melhor um programa de construção naval. Afirma-se, também, que puseram objecções ao plano francês de grande produção de um novo tipo de tanque ligeiro, antes de ele ter sido mais cuidadosamente experimentado. Os funcionários disseram que outra causa de divergência era até que ponto a França poderia obter verbas para o rearmamento, reduzindo as despesas com a construção de edificios e reconstrução de fábricas.—(R.).

Sonap MOTOR OIL PREMIUM GRADE

FEIRA POPULAR
Movimento da Bilheteira

Entradas até ao dia 8 . . .	2.185.094
Dia 9	14.871
» 10	5.680
» 11	6.165
» 12	6.149
» 13	5.034
» 14	7.834
» 15	16.920
TOTAL DE ENTRADAS . . .	2.247.747

HOJE — Festa conforme o anúncio e
FOGO DE ARTIFÍCIO
A Feira de Lisboa para os pobres de Lisboa

GARAGEM AUTO-TURISMO
Recolhas - Oleos - Gasolina e Acessórios
Oficinas - Secção de electricidade
Pesquisador de avarias e aparelhagem para focagem de farois e alinhamento de direcções, etc.
ESTAÇÃO DE SERVIÇO PARA AUTOMÓVEIS E CAMIONAGEM
LISBOA—AV. MIGUEL BOMBARDA 130-A, 130-B (a S. Sebastião da Pedreira) Tel. 73410